

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SABADO, 30 DE JULHO DE 1947 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA PARADISES — RIO DE JANEIRO — N.º 6.470

Chantagem Política de Ademar, Por Fracassar a Chantagem Financeira

Desespero Lancinante do Caio Batista

J. E. DE MACEDO SOARES



O escândalo promovido por dois graduados servidores do Ademar tem o aspecto e o cheiro de uma audaciosa tentativa de extorsão. O tamizado Caio Batista, já tão minuciosamente dissecado na tribuna da Câmara pelo deputado Batista Pereira, tomou a iniciativa singular de despedir-se do governo estadual alegando agravos que terá recebido do federal. Se Caio Batista não logrou fazer o seu negócio no Banco do Brasil, deve à falta de idoneidade, de crédito e de decência do governo de que faz parte. Os seus antecedentes, na Secretaria de Viação, autorizam logicamente as cautelas e prevenções do governo e dos estabelecimentos financeiros, aos quais se dirigiu.

Para melhor esclarecimento dos leitores vamos traduzir em vernáculo a carta desesperada com que Caio Dias Batista se despediu do seu governador. Trata-se de uma insistente tentativa de tanger o Banco do Brasil arrancando polpudo adiantamento sobre as receitas dos impostos e taxas rodoviários, na parte que toca ao Estado de São Paulo. Pretendia Caio Batista haver o dinheiro em bruto, para realizar mais cômoda e proveitosamente um plano de pavimentação das estradas de rodagem paulistas.

Acontece, porém, que Ademar não merece confiança para receber antecipadamente dinheiros destinados a servir o povo de São Paulo e que o governador certamente desviaria para seus fins particulares, como já aconteceu repetidamente. De fato, Ademar, no começo de seu quadriênio, recebia em dinheiro vivo as quotas das taxas e impostos rodoviários arrecadados pela União e que tocavam ao Estado, pagando os fornecedores e empenheiros com apólices ou bonus do Tesouro desvalorizados. Enquanto isso, Ademar, sempre inescrupuloso e leviano, instaurava a famosa "caixinha" com somas extorquidas dos credores do Estado; lançava tributo sobre o jôgo do bicho oficializado; inflacionava os meios de pagamento inflando grandes prejuízos à economia popular e acabando por denegar compromissos de honra no estrangeiro constantes de títulos da Sorocabana, propriedade do Estado, avaliados pelo próprio Tesouro de São Paulo.

Acresce que todo esse dinheiro extorquido ou desviado tão criminosamente era em grande parte destinado à propaganda eleitoral, no adiantamento à execução de um plano de corrupção e venalidade por todo o país. O problema do imoralismo dos poderes públicos, na maior e mais rica unidade da Federação, torna-se absolutamente angustioso e premente, pois a repressão de tais crimes poderia criar uma forçosa digressão do Poder Federal à margem dos preceitos constitucionais.

Assim, na sua carta, Caio Batista alude às insistentes negociações que entabulou na esperança de obter do Banco do Brasil meio milhão de contos a pretexto de obras incontáveis. Visto, porém, que todo o dinheiro caído nas unhas do Ademar procura os caminhos da "caixinha", compreende-se bem as vacilações e escrúpulos do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil. Finalmente, porém, é sempre Caio Batista quem o diz, na breve intimidade do sr. Nereu Ramos na presidência da República, o agente do Ademar obteve autorização para abertura de concorrência pública para as obras projetadas, visto que os respectivos contratos seriam uma garantia subsidiária do empréstimo do adiantamento projetado. O sr. Nereu Ramos deve estar lembrado dos advogados administrativos que obtiveram tal despacho, inteiramente desaconselhável, a juízo dos seus correligionários possedistas de São Paulo.

A volta do presidente Dutra ao governo, a recente efetivação do sr. Guilherme da Silveira na pasta da Fazenda e, por último, a denúncia do acordo trabalhista que nas mãos de Ademar estava sendo objeto da mais deslavada exploração eleitoral, murcharam as últimas esperanças de Caio Batista por a mão nas tentativas de milhares de contos das taxas e impostos rodoviários. Assim, desesperado e murcho, Caio Batista deu o grito lancinante de seu desespero, querendo associar à sua dor o povo paulista, roubado e vilipendiado, que na obtusidade de Caio Batista não teria outro empenho senão fortalecer os seus algozes, repudiando os seus salvadores.



DAYTONA, Beach — "Jovem, você perdeu a cabeça?" Na verdade, o corpo pertence a Joan Hull e a cabeça à sua irmã gêmea Mary. (Foto UP-ACME-D.C. por via aérea).

SUSPENSAS AS DISCUSSÕES SOBRE ENERGIA ATÔMICA

DECISÃO DA ONU ENQUANTO NÃO ENTREM EM ACORDO AS PARTES CONTRARIAS SOBRE A MATÉRIA

LAKE SUCCESS, 29 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Comissão da Energia Atômica das Nações Unidas decidiu ontem, a despeito da oposição soviética, suspender suas discussões sobre o controle internacional da nova força de destruição, até que se tenha concertado o estabelecimento de um convenio entre a Rússia e o Ocidente.

CONFERENCIA RESERVADA

No que pese a suspensão das discussões formais da Comissão, os seis países diretamente interessados no problema — Rússia, Grã-Bretanha, China, França, Estados Unidos e Canadá — realizarão, a 9 de agosto próximo, uma conferência de consulta, a portas fechadas, com o objetivo de determinar as possibilidades de conciliar os pontos de vista em conflito.

A Comissão Atômica, por 2 contra 2 votos, pôs termo a três anos de negociações estereotipadas em relação com o chamado plano Baruch, o qual estipula o "veto" da energia atômica. E, reiteradamente, esse plano como uma trama destinada a outorgar aos Estados Unidos um monopólio mundial sobre a energia atômica e exigiu a proscrição e destruição das bombas atômicas, como condição prévia para uma convenção relativa com o controle internacional da energia nuclear.

Modificando as táticas desenvolvidas por Moscou, o ministro do Exterior soviético, Andrei Vichinsky, propôs, na recente sessão da Assembleia Ge-

(Conclui na 11.ª pag.)

DUTRA FEZ MAIS PELO RIO GRANDE EM TRÊS ANOS QUE GETÚLIO EM 15

REAFIRMA AO "DIÁRIO CARIOCA" O MINISTRO CLOVIS PESTANA, DA VIAÇÃO — UM BALANÇO IMPRESSIONANTE DAS REALIZAÇÕES DOS 2 GOVERNOS NA TERRA GAUCHA



— Em três anos de governo, o general Dutra fez mais pelo Rio Grande do Sul do que o governo anterior, no espaço de quinze anos.

Esta frase foi atribuída recentemente ao ministro da Viação, senhor Clovis Pestana. Ontem, quando em seu gabinete, solicitávamos confirmação para aquelas palavras, respondeu-nos o ilustre titular da pasta das Obras Públicas:

— É uma questão simples de enumeração. Mas, digu-



MAIS DO DOBRO EM TODOS OS SETORES

E lembrando outra frase do discurso que pronunciou para os engenheiros gaúchos, na "Semanada da Democracia":

— Nunca tivemos em nosso país uma administração federal que desenvolvesse no Rio Grande do Sul uma atividade

sempre comparável com a me-

tade da que vem desenvolvendo o governo atual. No coração dos gaúchos o presidente Eurico Dutra ocupa um lugar singular, o que se reserva ao maior amigo, ao maior benfeitor.

O ministro Clovis Pestana voltou ao ponto de partida e

acentuou, mais uma vez, que, para comprovação de sua tese, bastava a citação do que tem sido feito nos setores portuário, rodoviário ferroviário, bem como nos da recuperação de terras alagadiças e contribuição

(Conclui na 8.ª pag.)

"Nem Preconceitos Doutrinários, Nem Idéias Apriorísticas" na Direção do Banco do Brasil

PROCLAMA, EM SEU DISCURSO DE POSSE NA PRESIDÊNCIA, O SR. OVIDIO DE ABREU — UM ATO DE ADMINISTRAÇÃO QUE GANHOU SIGNIFICADO POLÍTICO

A posse do sr. Ovidio de Abreu na presidência do Banco do Brasil foi acontecimento que reuniu ontem à tarde, na sede daquele estabelecimento, personalidades do mundo político e da administração federal, banqueiros e elementos representativos do comércio e da indústria.

A bancada de Minas no Congresso esteve presente pela totalidade dos representantes dos partidos que integram o acordo, sendo esta, portanto, a primeira manifestação pública da união mineira.

PARA CADA CASO, A SOLUÇÃO ADEQUADA

Em sucinto discurso que transcurremos a seguir, o sr. Ovidio de Abreu acentuou:

as diretrizes que o presidente Dutra imprimiu ao seu governo: buscar atingir o equi-

librio orçamentário, para sustentar as finanças, e na ordem política, procurar equilibrar e harmonizar as forças partidárias. No que se refere às atividades específicas do Banco do Brasil, o seu novo presidente declarou não ser possível assentar princípios inflexíveis. "Trago para este novo posto o propósito de buscar, em cada caso, a solução que as circunstâncias aconselharem, sem preconceitos doutrinários e sem idéias apriorísticas" — disse o sr. Ovidio de Abreu.

As palavras do presidente do Banco do Brasil causaram

(Conclui na 8.ª pag.)



Ademar de Barros

Mantido o Governo Só Por 3 Votos

Queuille Conseguiu o Voto de Confiança Por 289 Contra 286

PARIS, 29 (U.P.) — O gabinete do primeiro ministro Henry Queuille venceu sua mais grave crise, esta noite, quando a Assembleia Nacional resolveu, por apertadíssima margem de 289 votos contra 286, conceder-lhe o voto de confiança.

O VOTO
A votação foi tomada depois que Queuille disse à Assembleia que seu gabinete não renunciaria, se os deputados não aprovassem a fórmula de confiança, em virtude da qual será dada aos empregados da previdência social a bonificação de férias de 6.339 francos, este ano, adiando-se a soma correspondente de suas jubilações ou aposentadorias.

O bloco comunista, de 123 membros, uniu-se ao grupo de deputados da direita, que somam cem votos, graças ao que o governo obteve vitória pela mais estreita margem alcançada em seis meses de poder. Antes da votação, declarou Queuille: "Pelo sustinido por nossos atos políticos e por nosso respeito pelas nossas promessas. O governo continuará a levar a cabo a política econômica

(Conclui na 11.ª pag.)



O sr. Ovidio de Abreu, após a posse, é cumprimentado pelo ministro Pereira Lima, tendo ao lado o sr. Mariano Machado, diretor do Banco do Brasil

CIA. PROPAG. AV. OCRIUZ 95 FONE 25-2301

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA A Verdade Sobre o Acôrdio

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Mais uma sensacional revelação deve o país, desde ontem, a reconhecida argúcia do sr. Pedro Pomar. Analisando e interpretando os fatos da atualidade política, descobriu esse esclarecido e diário frequentador da tribuna o que tinha escapado à visão deficiente dos comentaristas menos lúcidos e menos aparelhados. Sim, não tenhamos dúvida: o que assegurou o êxito surpreendente do sr. Pedro Pomar em suas análises é, antes de tudo e acima de tudo, o seu aparelhamento crítico, a sua dialética. Eize-nos que lógica usas e nós te diremos se és um lomar.

DIALÉTICA

Não é, propriamente, que nosso amigo romba alguma dialética pessoal e privativa, de sua invenção. A que ele usa, pelo contrário, é mais que comum, é comunicada, herdada no mestre alemão Karl Marx, nome que dá, muito precisamente, o pensamento inspirador da ação social e política dos partidos comunistas capinhados pelo mundo. Essa dialética é uma arma fabulosíssima. É um método de trabalho intelectual que permite estabelecer a fabricação do pensamento, como a dos automóveis. O leitor já terá surpreendido dois comunistas em flagrante de divergência? Seria o mesmo que descobrir, na mesma série, um Ford diferente dos outros. Mudam, variam, sim, e até variam muito. Mas, sempre como os automóveis: todos de uma vez.

Essa dialética, em pleno funcionamento, é capaz de transformar qualquer mortal numa dessas figuras oraculares que têm resposta e explicação para tudo, conhecedores que se tornam dos verdadeiros movimentos das ações e atitudes humanas. Por isso mesmo, não raro surpreendemos-nos duplamente, descobrindo as nossas razões mais secretas, e revelando-as a nós mesmos, no triunfal esmagamento da nossa ignorância contumeliosa e contumaz.

Vamos, porém, à revelação do nosso amigo Pomar, na memorável tarde de ontem, ao discutir o pedido de comparecimento do sr. ministro do Trabalho. O leitor, certamente, já ha de ter considerado, com aplauso interior ou desaprovção, com entusiasmo e confiança ou com escepticismo, o acôrdio interpartidário, em que se apoia o sr. presidente da República, para governar desafogadamente, com tranquilizadora maioria no Congresso e relativa tranquilidade na política nos Estados — pelo menos naqueles onde funciona corretamente o referido acôrdio interpartidário.

REVELAÇÃO E COINCIDÊNCIA

"Historicamente", — pois a celebração do acôrdio já é um fato histórico — saberá o leitor que a sugestão foi lançada, ainda em plena Constituinte, pelo sr. Otávio Mangabeira, a cuja elevada visão política e a cujo patriotismo não

podia escapar a ameaça de esterilidade que pesava sobre o Governo e sobre toda a nossa vida política, se a conservassemos indefinidamente no regime de guerra de trincheiras, com escaramuças improficuas, a que nos iam deixando arrastar. O que deve a esse acôrdio, muito mais que os partidos que o promoveram, o Governo e com ele o país, não se mede apenas pelos bens materiais traduzidos em serviços prestados e obras empreendidas. Esta parte, sem dúvida muito considerável, não é nada, em face da normalidade com que desde então prosseguiu o processo de redemocratização, apesar da interferência dos elementos de perturbação, remanescentes da ditadura.

Isto, porém, é o que resulta da lógica e da interpretação ao alcance de qualquer um, e nada nos revela sobre os fios invisíveis que conduzem os homens, muito mais que os seus próprios desígnios. Estes, só mesmo o nosso Pedro Pomar para desprendê-los e dissociá-los, como ontem fez. Quer, pois, o leitor, saber a verdadeira razão que ditou o acôrdio interpartidário? Pois, lá vai: o acôrdio é uma simples manobra do imperialismo norte-americano. Foi celebrada por ordem do capital colonizador mais reacionário, provavelmente através de seu representante, o presidente Truman. É claro como água. Agora, sim, compreendemos tudo.

O sr. Otávio Mangabeira, o sr. Nereu Ramos, o sr. Artur Bernardes, chefes de partido que firmaram o acôrdio, e o presidente Dutra que com ele passou a governar, não têm nada com isso. Receberam um recado de Truman, ou melhor, através de Truman, e cumpriram as instruções. Talvez até não o saibam, pois o imperialismo é uma espécie de hipnotismo: o paciente não sabe que está cumprindo ordens, mas está.

Nesta questão das fórmulas para a sucessão, que tanto tem movimentado a nossa reportagem política, estamos desconfiados que também há de ser do imperialismo. Os colegas é que estão boabeando, quando saem à cata de notícias por aqui mesmo. Todas essas fórmulas, ditas do P.R., do Jobim e as outras, vai ver que vieram de Nova York.

E o que nunca saberíamos, inconsiderados que somos, não fosse a advertência do nosso amigo Pomar. Agora, que Pomar descobriu mais essa e nos avisou, saberemos compreender as coisas. Veremos tudo. Veremos o imperialismo, na palavra do sr. Acúrcio Torres, como na do sr. Gabriel Passos, e nas lutas internas do Maranhão e do Piauí, importadas em lata dos Estados Unidos. Neste país só existe uma atitude autôctone, gerada e criada aqui mesmo, sem a mais tênue (oh! nem a mais tênue!) ligação internacional: é a do nosso amigo Pomar, que, como é público e notório, pensa sozinho e por si mesmo. Se todos os comunistas de todos os países dizem e fazem as mesmas palavras e as mesmas coisas, não é palavra de ordem, não: é mera coincidência.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Poderão Votar os Marítimos e os Passageiros

A Nova Lei Eleitoral, na Comissão de Justiça da Câmara — Os Vencimentos Dos Defensores Públicos, no Senado

Comissão Mista de Revisão do Código de Processo Civil

Na reunião de ontem, na Comissão Mista de Revisão do Código de Processo Civil, o presidente, senador João Vilasboas, concordando a divisão das partes do Código de Processo Civil pelas 3 subcomissões, solicitou a seus pares sugestões sobre o possível desmembramento.

Por proposta do sr. Edgard Arruda, a Comissão aprova a distribuição, cabendo à 1ª Subcomissão os Livros I, II e IX, versando sobre as "Disposições Gerais"; à 2ª Subcomissão os Livros III, IV, V e VI que tratam "Do processo ordinário"; à 3ª Subcomissão os Livros VII e VIII que cuidam "Dos Recursos" e "Da execução".

O sr. Artur Santos declarou achar que a primeira providência a tomar devia ser a remessa do ante-projeto, que será estudado pela Comissão por parte do Ministério da Justiça. O presidente sr. João Vilasboas comunicou que a Comissão, desenhada pelo sr. Adolpho Mesquita para estudar o ante-projeto reuniria-se às quintas-feiras. Declarou ainda que procuraria entrar em entendimento com o titular daquela pasta no sentido de que fossem ultimadas as providências sobre a forma e reversão do aludido ante-projeto.

Americo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas civis e criminaes)

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Marco, 6 —
Tel. 43-6266

ATENÇÃO! NOVA IGUAÇU!

Bom oportunidade! Vendo belissimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr\$ 1.000,00. Prestações Cr\$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar com o sr. Freire à Av. Nilo Pecanha, 23 - 5.º and. sala 13, em Nova Iguaçu, diariamente.

CÂMARA MUNICIPAL

Novos Protestos Contra a Classe Unica na Central

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, novos requerimentos pedindo melhoramentos para diversos logradouros da cidade foram aprovados. A seguir, novo bloco de proposições solicitando melhoramentos, vantagens para funcionários e outras providências, foi discutido.

Durante a discussão dessas matérias, falaram os srs. Gama Filho, para demorar-se em crítica à direção da Central do Brasil, em virtude da renúncia que adotou a classe única nos trens suburbanos; João Luís de Carvalho, criticando os engenheiros da Secretaria de Viação, em virtude dos obstáculos criados ao trânsito nas ruas.

E, por último, o sr. Leão Neves. O orador criticou os concertos, expedidos por uma sessão anterior, sobre o "relevo da Associação dos Funcionários de Santa Anna". O sr. Leão Neves exaltou as qualidades do funcionário exemplar do precatório da Associação.

Na Ordem do Dia, figurou apenas o projeto, arquivado em mensagem do Executivo, determinando a abertura do crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzados para custear as despesas com a Temporária Lirica do Teatro Municipal. O sr. Pais Leme, que vem abstinendo a discussão da matéria, prosseguiu no discurso iniciado na sessão anterior. Depois de falarem outros oradores, a matéria foi retirada da Ordem do Dia, a fim de aguardar informações solicitadas ao diretor de Difusão Cultural da Prefeitura.

SENADO

Apresentada Pelo Lider da Maioria Uma Emenda à Constituição

Comissão Especial de 15 Membros Para Dar Parecer Sobre a Matéria — Reuniões do Congresso Nos Dias 9 e 12 de Agosto

Sem matéria para votação, na Ordem do Dia, na sessão de ontem do Senado foram dados na hora do expediente, novos telegramas procedentes do Maranhão, relatando os acontecimentos políticos que estão se desdobrando ali.

EMENDA A CONSTITUIÇÃO

O líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, encaminhou à Mesa uma emenda à Constituição Federal, mandando suprimir o § 3.º do art. 26 da Carta Magna, redigido-se como o § 3.º e 4.º do mesmo artigo. O § 3.º, cuja supressão a emenda prevê, está assim redigido: "Os desembargadores do Tribunal de Justiça (do Distrito Federal) terão vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados".

Mais Um Aniversário do I.P.A.S.E.

Em comemoração à passagem do vigésimo segundo aniversário do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, que transcorrerá depois de amanhã, a administração dessa autarquia assignalou a efemeride, com a aspersão, às 14 horas, do busto de Uvaldo Cruz, na biblioteca do Hospital dos Servidores do Estado, inaugurando-se em seguida, naquele noscomônio, os seguintes melhoramentos: novas instalações nos serviços de Pediatría, Cardiologia, Neurologia e Radioterapia, sendo, na mesma ocasião, iniciada a campanha contra o câncer no setor do funcionalismo.

Na próxima terça-feira, às 10 horas, com a presença do presidente da República, altas autoridades civis e militares, realizará-se a solenidade de inauguração do núcleo residencial construído pelo Ipase, no subúrbio de Magalhães Bastos.

REUNIÃO DO CONGRESSO NOS DIAS 9 E 12 DE AGOSTO

Exame Dos Vetos Presidenciais Aos Projetos do Fundo de Indenização Das Vítimas da Guerra e Aproveitamento Dos Juizes do Distrito

A Mesa do Congresso Nacional convocou os deputados e senadores para reuniões que se realizarão no Palácio Tiradentes, nos próximos dias 9 e 12, a fim de deliberar sobre os vetos do presidente da República, opostos aos projetos de lei criando o Fundo de Indenização das Vítimas da Guerra, e aproveitando os Juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal.

Para elaborar parecer sobre o

primeiro, foi designada uma comissão, composta dos senadores

CÂMARA

Prejudicada a Votação do Requerimento Convocando o Ministro do Trabalho Por Falta de Número

Vioentos Debates Em Torno do Assunto — Outros Fatos da Sessão de Ontem — A Matéria Votada

Adiada na véspera a votação do requerimento solicitando a presença do ministro do Trabalho à Câmara, ontem a mesma foi levada a efeito, ficando porém prejudicada em virtude de não se registrar o "quorum" regimental na Casa ao ser efetuada a verificação solicitada pelo deputado Pedro Pomar. A Casa tinha rejeitado o requerimento e aquele representante, numa última tentativa a seu favor, solicitou a verificação, constatando-se então a falta de número. Sendo assim, na próxima segunda-feira se repetirão os debates e a votação.

OS DEBATES

Teve a Câmara, durante os debates em torno do requerimento alguns momentos agitados. O primeiro a falar a respeito, deputado Pereira de Lima, fez rebuçar a coligação ao sr. Pedro Pomar ao dizer que o caso com o qual se justificava a convocação do titular da pasta do Trabalho era meramente policial. Houve, então, troca de apertes violentos vindo à baila acusações por parte do orador de que o apertante servia Stalin, e da parte do apertante, Pedro Pomar, de que o orador era um racionalista muito grande. Ocuparam ainda a tribuna sobre o mesmo assunto, os srs. Antonio Silva e Pedro Pomar, os quais procuraram convencer, embora inutilmente, a ne-

cessidade da Casa aprovar o requerimento.

VIOLENCIAS POR TODA PARTE

Logo no início da sessão a Casa tomou conhecimento de um telegrama, assinado pelos dezesseis deputados da Oposição Coligada do Maranhão denunciando violências por parte das forças lideradas pelo senador Vitorino Freire. Os representantes do legislativo estadual maranhense, no despacho lido durante o expediente, clamam contra aquelas violências, ao mesmo tempo que as narram ao país. A primeira denúncia, como que puxou outras e durante a sessão, de vez em quando um deputado pedia a palavra para deixar mais uma registrada. Foi o caso de momentos depois da primeira, pedia o sr. Erasmo Gaerter a palavra para declarar que em Pitaranga, município paranaense, os oposicionistas estão sofrendo o diabo. Leu em seguida um telegrama proveniente daquela localidade, comunicando a prisão de vários oposicionistas e logo na véspera das eleições que ali se vão realizar.

Também o sr. João Clephas falou em violências. Tratou mais uma vez, do caso de Exu e de outros paralelos. Exu, como já foi amplamente noticiado, fica em Pernambuco, e ali se feriu, há meses, um conflito, do qual somente oposicionistas saíram feridos e somente oposicionistas foram presos.

CONTINUAÇÃO DOS DEBATES

Declarou o deputado pernambucano que, desta vez subia à tribuna para dizer com mais exatidão, da atitude de indiferença e da insensibilidade, senão da impudência direta do governo de seu Estado nos casos que vêm ocorrendo repetidamente no interior. Declarou que o sr. Barbosa Lima Sobrinho em todos os seus atos, a respeito das ocorrências no interior, só tem se revelado feroz e, para que não duvide, exclamou — co-nivente com todos os crimes praticados.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do Expediente, porém, tratou de assuntos administrativos. Foi o deputado Lauro Lopes, que fez louças as realizações no território do Iguaçu. Logo depois, a Casa aprovou a transcrição nos Anais do discurso pronunciado, pelo governador de Minas, sr. Milton Campos, na instalação da Conferência Econômica de Araxá. Em seguida, falaram os srs. Pedroso Junior, sobre benefícios aos associados de Círculos de Aposentadoria, e Café Filho, reclamando contra um presumível perseguição por parte da situação potiguar contra um elemento adematista. Aproveitou a oportunidade ainda, para dirigir um apelo ao presidente da República, pois, segundo disse, a autoridade menor não valeria a pena.

O seu apelo foi constituído de um pedido para que o presidente vá em auxílio da E.F.C. Riograndense do Norte, pois os seus trabalhadores desde janeiro que não recebem um níquel sequer de seus salários.

A ORDEM DO DIA

Foram, então, iniciadas as votações. Na discussão do segundo projeto do Dia, o orador autorizava a abertura de um crédito para "guarizara a escrita do Tesouro Nacional". O sr. Café Filho declarou que a matéria apresentava uma singularidade digna de atenção. É que pedia um crédito para pagamento de atividades em exercício findo. Por ocasião de sua discussão no Congresso de Finanças — acentuou — soube que o crédito suplementar pedido destinava-se ao pagamento de uma firma importantíssima. Como não vinham relações as contas, pediu então informações ao governo. Vidas as informações, constatou que o governo se negava a relação, pois, para tal seria o órgão que perquirir cerca de 16.000 processos. Em face da negativa, declarou o sr. Café Filho, é de se pensar em coisas inconfessáveis. Tudo, porém, terminou bem: o líder da maioria pronunciou-se, dentro de alguns dias, prestatos os esclarecimentos necessários para desfazer a má impressão do sr. Café Filho.

A MATERIA VOTADA

Foram os seguintes os projetos votados e de acordo com os respectivos pareceres:

N.º 533, incluindo na carreira de "Patrão" do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, cargos isolados de Marinha do mesmo Quadro; com pareceres das Comissões de Serviço Público Civil e de Finanças favoráveis ao projeto do Executivo.

N.º 534, de 1949, autorizando a abertura pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr\$ 1.923.065,00 para regularização do Tesouro Nacional, tendo parecer com emenda supressiva da Comissão de Finanças.

N.º 535, de 1949, aprovando o Texto do Protocolo de Emenda à Convenção para a Rpeção do Tráfico de Mulheres e Crianças e Mulheres Maiores, firmado em Lake Success, Nova York. (Da Comissão de Diplomacia). (Discussão única).

N.º 536, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 241.310,00, para pagamento de despesas de ajuda de custo, diárias e subsídios no Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região (Da Comissão de Finanças). (Discussão única).

N.º 934-C, de 1948, instituinte do cartão de identidade para os membros do Congresso Nacional, tendo parecer da Mesa com substitutivo às emendas de discussão final.

N.º 435-A, de 1948, autorizando o Governo Federal a conceder ao Estado da Bahia, para a aquisição e montagem de uma usina geradora de energia elétrica, com o aproveitamento do gás de Aratu, o auxílio de Cr\$ 25.000.000,00; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres contrários das Comissões de Obras Públicas e de Finanças, rejeitando.

N.º 988-B, de 1948, estendendo aos componentes das classes armadas os benefícios do salário-família; tendo pareceres: favorável da Comissão da Segurança Nacional, da Comissão de Finanças opinando pelo arquivamento do projeto e novos pareceres das Comissões de Finanças e de Segurança Nacional concluído pelo seu arquivamento, rejeitando.

N.º 1.349-A, de 1948, concedendo à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal o auxílio de Cr\$ 150.000,00, com parecer favorável da Comissão de Finanças.

N.º 403-A, de 1949, elevando para duzentos mil cruzados o limite máximo do valor do imóvel destinado à residência do segurado das autarquias de previdência social; com parecer da Comissão de Finanças opinando pelo arquivamento do projeto.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, necrosas das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras).

Raios X

DR. ACOSTINHA DA CUNHA

Diplomado por Manguinho Assembléia, 73 - Tel. 32-326

Diariamente das 16 às 19 hs

Rua Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica

Consult. R. Visconde da R. Branco, 31 - Tel. 41

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º - Tel. 32-1875

TUBERCULOSE

RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARE

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SALTADOR

A ZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANIAS

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

**Se Possuíssemos Leis Sumárias Contra os
Govêrnos Imorais o Sr. Moysês Lupion Já Não
Estaria Dirigindo e Infelicitando o Paraná**

TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

O certo, porém, é que as oposições reunidas venceram devido ao descrédito em que caiu o governo do Estado e a consciência coletiva do País.

ma: Características das M
bras, Apresentação do T
Organização Geral das M
bras.



Seguirá Amanhã Para Araxá o Presidente Dutra

**GRAVE COM
E INTEGR**
Morre o Jornalista
ferencia de

Essa Comissão decidiu aconselhar a abolição da participação de quaisquer funcionários e denunciantes quer nas muitas quei nas a

(Conclui na 4.^a pág.

Morre o Jornalista Jaime Calado -- Varios Feridos -- Motivo: Conferencia de Plinio Salgado -- Sossego no Maranhão



netar elementos conhecidos agitadores comunistas. Imediatamente se verificou um cerrado tiroteio, resultando em consequência um morto e três feridos dentre os que tentavam invadir o teatro. O tiroteio atraiu às proximidades do local grande multidão, criando-se com isso um clima de agitação, em meio ao qual foi realizado um comício na Praça José de Alencar, sendo o povo dispersado pela cavalaria, e pelo Corpo de Bombeiros. Apaziguados os ânimos, constatou-se que o morto era o jornalista Jaime Calado, redator do jornal comunista local, abatido a arma de fogo. Os demais feridos foram medicados na Assistência Municipal e postos fora de perigo, após intervenção cirúrgica. O Teatro continua interditado por forças das Polícias Civil e Militar. O clima de agitação, porém prossegue, temendo-se novos distúrbios.

Após a comunicação telefônica do sr. Batista Lusardo, o sr. Luiz Pacheco Prates solicitou a presença do sr. Cilon Rosa em

Quem Não Anuncia Se Esconde

Quem Não Anuncia Se Esconde

Diário Carioca

3. A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-456

ANO XXII

30-7-1949

N. 6.470

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O ACÓRDO INTERPARTIDÁRIO E O EXEMPLO DO MARANHÃO

O acordo interpartidário, realizado sob a inspiração do sr. general Eurico Dutra, contou muita gente adversa. Entretanto, os que se opuseram ou se opõem ao pacto político devem prestar especial atenção ao que ocorre atualmente no Maranhão. Nesse Estado os partidos não chegaram a um entendimento, mesmo porque o majoritário — o P.S.T. — não firmou convênio no campo federal com o P.S.D., a U.D.N. e o P.R.

A falta de bom senso dos homens públicos do Maranhão, a ausência de responsabilidades frente ao delicado momento nacional, só poderiam trazer consequências desagradáveis, excitadas pelas paixões partidárias locais.

E, infelizmente, aí está o resultado, diante dos telegramas que nos chegam de São Luiz.

Não fosse o acordo e situação idêntica se verificaria agora em, pelo menos, dez Estados. Tudo isso repercutiria nessa grande caixa acústica nacional que é o Congresso, com prejuízo para a administração pública, o trabalho e a produção.

Da terrível agitação que se formasse tirariam proveito os inimigos da ordem e das instituições. Até os agentes internacionais poderiam a partir daí mais de desenvolvimento, ameaçando mesmo a paz e a independência do país. E tudo estaria dentro do programa bolchevista de aproveitar as brigas para entrar com o jôgo da dissolução. Houve nos Estados em que se fez o acordo interpartidário a feliz compreensão da hora que atravessamos. Só se pode ter louvores para os Partidos que se reuniram em torno do princípio da ordem constitucional, sem quebra dos seus programas e da sua independência.

O que se passa no Maranhão é em tudo igual ao que aconteceu antes no Piauí. No Ceará em Pernambuco, no Pará, em Alagoas, na Paraíba, em Goiás, no Paraná, em toda parte estaria aceso o combate, fazendo-se mister talvez algumas intervenções federais. E que vivemos um momento de transição, depois de muitos anos de ditadura.

Convém, portanto, ter muito cuidado e paciência, a fim de que o regime possa consolidar-se melhor. É claro que o acordo interpartidário não produziu todos os frutos esperados. Entretanto, ele deve ser julgado tendo em vista não propriamente o bem que deixou de fazer, mas o mal que evitou ou se consumou.

A história há de fazer justiça ao sr. general Eurico Dutra e aos homens dos partidos que se deram as mãos num instante tão delicado. Há de lhes fazer justiça reconhecendo os altos objetivos que os orientaram, tendo sobretudo, em mira, a grandeza do Brasil e a consolidação da sua democracia.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Morte do Alfaiate

O Hospital de Pronto Socorro está precisando, evidentemente, de uma direção energética e renovada. O que ali se está passando exige da parte do ilustre prelo Angelo Mendes de Moraes uma providência que venha acalmar as boas tradições daquela casa e os interesses da população.

Além de outros fatos de natureza grave que ali se têm verificado, há, agora, o caso do pobre alfaiate Geraldo Ribeiro, que perdeu a vida graças à impreviência dos médicos ou de algum médico do referido Hospital. Esse trabalhador foi atropelado por um bonde na Avenida Presidente Vargas. Recolheu ao Hospital de Pronto Socorro, e morreu. Quer dizer — com o tempo — em condições de morrer a sua casa.

Enfim, entretanto, a fatalidade: o alfaiate morreu. E o resultado da autópsia foi: "contusão abdominal", "ruptura do mesenterio" e "hemorragia interna". Aí está o libelo postumum.

No Catete, os Participantes do Congresso Das Caixas Econômicas

Foram, ontem, recebidos pelo presidente da República, no Palácio do Catete, os delegados estaduais que participaram do Congresso das Caixas Econômicas Federais, realizado nesta capital, e que foram apresentados desfilados ao chefe da Nação e, ao mesmo tempo, agradecerem-lhe a presença na sessão inaugural do conclave.

Na ocasião, usou da palavra o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Já se anunciou que o prefeito determinou a abertura de rigoroso inquérito. Que se faça o inquérito e se punam os responsáveis pela morte de Geraldo Ribeiro.

O QUE SE DIZ:

...QUE com as últimas ameaças em Cachoeira de Macacu o coronel Eurundo, de Estado do Rio, acabou de liquidar o desmembramento que afligia, há longos anos, a nova e três amigos que o senador Alfredo Neves tem no infeliz município...

...QUE ao se retirar do Banco do Brasil, após assistir à posse do sr. Ovídio de Abreu, o prefeito Mendes de Moraes disse ao sr. Jair Ne grão de Lima, que chegava apressado: "Então, sr. senador, atrasado, não? Estava pensando que era hora do nosso despacho. Não é?"

...QUE o sr. João Neves aproveitou a grande afluência de personalidades de destaque político e social ao Banco do Brasil, por motivo da posse do sr. Ovídio de Abreu, para ensinar, num corredor, um comício temagógico contra o presidente Dutra...

...QUE o referido veterano-fogoso tribuna, agarrando o deputado Juarez Magalhães, dizia em altos berros para todo mundo ouvir: "O Sul está unido. O nosso candidato, apoiado pelo Rio Grande, Paraná, Santa Catarina e São Paulo vencerá de qualquer maneira!"

...QUE, comentando o fato de Neves empregar numerosos termos de turfe, a propósito da futura "vitoria" do "seu" candidato, dizia o sr. Benedito Valadarez: "Ver que o candidato deles será o Luzzardo, o qual, segundo me informaram, está empenhado em eliminar a parte humana do seu centauro..."

...QUE, aliás, a presença do sr. Neves no Banco do Brasil, de onde se empregava, era comentada assim: "Cada vez que ele sai do gabinete político recolhe-se a esse abrigo..."

Arvores Para a Esplanada

É há muito virmos pleiteando providências das autoridades municipais no sentido de serem arborizadas as ruas e avenidas da Esplanada do Castelo. Será necessário citar-lhes os nomes? Não será preciso, pois toda a nossa população as conhece de sobra.

A verdade é que, apesar de todos os comentários que temos feito sobre o assunto e de outros jornais da cidade nunca se deu uma explicação dos motivos por que não se plantam árvores naquelas vias públicas. As razões de ordem técnica, certamente, não serão as mesmas apresentadas quanto à Avenida Presidente Vargas.

O que há faltado é, por sem dúvida, iniciativa dos responsáveis pelos serviços municipais. Agora que estamos no inverno, seria interessante iniciar-se a plantação das árvores na Esplanada, pois, à chegada do verão já poderíamos os cariocas dispor de uma sombrinha amiga naquele trecho da cidade.

Por que não se toma essa iniciativa?

As Nossas Concessões de Petróleo na Bolívia

Brasil vai, afinal, montar a sua grande destiladora de petróleo. Outras várias. Falta apenas descobrir o óleo em maiores quantidades no subsolo. Enquanto isso não acontecer, termos da importação do produto não refinado. A esse respeito convém lembrar a concessão que obtivemos da Bolívia. Na rica zona de Santa Cruz, já devidamente estudada, poderemos perfurar e retirar o óleo bruto de excelente qualidade. Para esse fim estamos construindo a estrada de ferro Brasil Bolívia, partindo de Corumbá, em Mato Grosso. Terá ela cerca de 600 quilômetros, dos quais quase quinhentos já estão concluídos. Mais um ano e os nossos trilhos chegarão à região petrolífera. A ferrovia se destina exclusivamente ao transporte do "ouro negro", pois não há outro tipo de produção que por ali possa circular. Logo então, teremos a matéria prima para ser transformada em nossas futuras refinarias.

É tempo, pois, do CNV voltar suas vistas para o lado da Bolívia. Previamente, porém, da estrada de ferro os resultados econômicos previstos. Se gastarmos tanto dinheiro na ferrovia só para trazer por seu intermédio, o petróleo boliviano, a Argentina tem concessões licenças lá do Brasil naquela região. Mas a sua estrada terá a extensão de 1.600 quilômetros e ainda está muito alta.

MAURICIO DE MEDEIROS

Monopólio Cambial

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Ao que informam as notícias que vêm da Conferência de Araxá, pois, entre os lundamentos aspectos da atual política econômica do Governo, ali conseguiram aprovar a manutenção do regime de licença prévia para as importações e exportações e a inalterabilidade do valor oficial do cruzeiro.

Na verdade, tendo o nosso Governo declarado p.e. e f.e. os internacionais o valor de sua moeda, e isso recentemente, seria pueril que por dificuldades momentâneas se seu balanço de contas, viesse ele logo apressar-se a diminuir esse valor. A moeda de um país vale como símbolo de suas atividades econômicas e não pode ficar sujeita a oscilações mais ou menos caprichosas do movimento de trocas entre os países, senão dentro daqueles limites naturais do mercado livre, sem afetar o valor oficial.

O que leva um grupo de interessados a pedir a desvalorização oficial do cruzeiro é o fato da monopolização oficial do câmbio. Alegam os nossos exportadores que, obrigados a entregar ao Banco do Brasil a integralidade de suas letras de exportação ao câmbio oficial a quantidade de moeda nacional que essa operação lhes produz é frequentemente inferior ao preço pelo qual podem vender a sua mercadoria. Se, entretanto, lhes fosse lícito vender livremente essas letras, geralmente expressas em dólares, que são hoje praticamente a moeda internacional — dado que o dólar é cotado no mercado livre a mais de 30 cruzeiros — a mesma quantidade contida nessas letras lhes asseguraria a moeda nacional pelo preço que pensam. Acrescer ou menos, mesmo, distinto homem de negócios, atilado e empreendedor, a par dos preços e cotizações de vários produtos nos mercados internacionais, que, na base do dólar a 30 cruzeiros, numerosos seriam os mercados aos quais poderiam concorrer com produtos nossos, oferecendo-os a preço inferior ao dessa cotização. Nas condições do dólar ao valor oficial isso é impossível.

A explicação me pareceu justa e daí compreendi o que se sejam sobretudo os exportadores que se enpenham na desvalorização do cruzeiro.

Evidentemente o Governo tem necessidade de dólares para satisfazer compromissos anteriores. Como é ele, outrossim, quem está fornecendo dólares para as importações pagarem o que adquiriram na zona do dólar a liberação da totalidade das letras de exportação o privaria da única fonte de que dispõe para suas necessidades, tirando-lhes as próprias como as do comércio importador.

Essa deve ser, sem dúvida, a razão do monopólio oficial do câmbio.

Mas, como não lhe é lícito pagar pelo dólar mais do que aquilo que oficialmente vale, e como daí resulta a nossa eliminação de muitas possibilidades de exportação pelo mecanismo atual.

ma exposto, o monopólio restringe implicitamente a quantidade de dólares que nossa exportação poderia nos auferir e mais lento se torna o movimento de recuperação do equilíbrio que se estabeleceu em dado momento a fixação oficial do valor do cruzeiro na sua correspondência com o dólar. Praticamente, pois, o monopólio cambial a taxa oficial restringe nossas possibilidades de exportação.

Parece que o remédio estaria em limitar a uma percentagem a obrigação de venda das letras de exportação ao Banco do Brasil ao câmbio oficial, estabelecendo-se igual percentagem no compromisso desse Banco no fornecer cambiais aos importadores. Pudessem os exportadores vender no mercado livre 60 ou 70% do produto de suas letras de exportação, ficando o Banco do Brasil apenas com 40 ou 30% delas ao câmbio oficial, e logo cessaria a grita pela desvalorização do cruzeiro. Por outro lado os importadores adquiririam nesse mercado livre 60 ou 70% do valor de suas cambiais, respondendo ao Banco do Brasil em lotes de apenas 40 ou 30% delas.

Perderia assim o Governo o controle do comércio exterior? Creio que não, pois não importaria a ausência de licença prévia tanto para importar como para exportar.

Esse sistema já foi praticado e não sei porque foi abandonado. A verdade é que o atual monopólio cambial tem consequências que não são favoráveis à expansão de nossa exportação.

John

McDERMOTT

O BLOQUEIO DE BERLIM

(Correspondente da U. P.)

BERLIM, 29 — Os aliados ocidentais anunciaram a terminação de seu histórico abastecimento aéreo com o qual romperam o bloqueio soviético de Berlim, porém, ao mesmo tempo, advertiram de que estarão prontos para reiniciá-lo a qualquer momento, sempre que os russos a isso obrigarem.

Num comunicado conjunto dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, anunciou-se que o abastecimento aéreo, a maior operação aérea da história realizada em tempo de paz, terminará por etapas, a partir de segunda-feira próxima. Espera-se que o mesmo tenha terminado completamente até o dia 1.º de novembro do corrente ano.

Esta informação significa para os povos livres em todas as partes, disse o tenente-general John K. Cannon, comandante das forças aéreas dos Estados Unidos na Europa, "a feliz terminação de uma longa e difícil tarefa".

Sentida e este homem cearam suas vidas para impedir que os russos fizessem passar fome a 2.500.000 alemães do Berlim Ocidental, com o que esperavam obrigá-los a abandonar a Grã-Bretanha e França a abandonar a ex-capital alemã.

Dois aviões norte-americanos "B-17" iniciaram o abastecimento aéreo no dia 26 de junho de 1948, sete dias depois de os russos terem iniciado o bloqueio da cidade. Para surpresa do mundo, essa operação aumentou vertiginosamente, até o ponto de serem transportadas diariamente mais de 8.000 toneladas de abastecimentos, com a média diária de 1.000 voos.

Os aviões norte-americanos e britânicos, que aterrissam nos aeroportos de Berlim dia e noite, transportaram 2.214.730 toneladas de abastecimentos para a cidade em 274.718 voos percorrendo uma distância equivalente a 215 viagens à lua.

Essa decisão aliada, segundo se acredita, foi tomada quando os setores ocidentais de Berlim contavam com reservas de abastecimentos suficientes para cinco meses. O texto do comunicado aliado é o seguinte:

"Em vista da favorável situação, quanto ao abastecimento de Berlim, decidiram reduzir o abastecimento aéreo por etapas, a partir do dia 1.º de agosto de 1949.

"A partir dessa data, contar-se-á, em todo o momento na Alemanha, como uma força reduzida de aviões das forças aéreas dos Estados Unidos e

da Real Força Aérea, sendo que cada força aérea manterá suficientes facilidades para garantir, em caso de necessidade, o reinício do abastecimento aéreo a qualquer momento, assim como aumentá-lo depois ao máximo.

"Considera-se adequado o abastecimento de Berlim de artigos essenciais e que dentro em pouco ascenderá ao máximo aconselhável. Isto é, do ponto de vista de armazenagem e financiamento dos mesmos. A capacidade de meios de transporte por via-ferrea, lanchas e rodovias será suficiente para suprir as necessidades de Berlim."

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o sr. Luis Fernan Cisneros, embaixador do Peru, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Itamarati" boletim do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; boletim do "The Foreign Service of the United States of America"; boletim do Bureau de Informações Polonês; "O Mar de Espanha", prestigioso órgão da imprensa de Mar de Espanha; boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, ns. 4 e 5, trazendo detalhados estudos sobre diversos artigos de importação e exportação; "Brasil Açucareiro".

Por motivo da passagem do 24.º aniversário do DIÁRIO CARIOCA, ocorrido a 17 do corrente mês, recebemos vários telegramas e mensagens de congratulações dos nossos leitores e amigos.

"Tenho a honra de congratular-me com a direção do DIÁRIO CARIOCA, passagem mais um aniversário valioso órgão imprensa nossa terra. Cordiais saudações — Munhoz da Rocha".

No mesmo sentido, do presidente da Associação Campesina de Imprensa recebemos o seguinte ofício:

"A Associação Campesina de Imprensa, congratulando-se pela passagem do 24.º aniversário do brilhante DIÁRIO CARIOCA, vem por intermédio de seu presidente apresentar as suas felicitações."

Aproveitando o ensejo, as torna extensivas aos demais membros de administração, redação e oficinas, que com seu trabalho e abnegação fizeram do DIÁRIO CARIOCA um órgão de altura do povo brasileiro. Atenciosamente — João Lanaro, presidente."

O sr. J. Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras, em nome dessa instituição cultural, enviou o seguinte telegrama:

Estudou, ainda a 5ª Comissão, uma fórmula de restituição dos impostos em estampilhas porventura pagos a mais pelos importadores e fabricantes, salientando-se os casos em que, por dúvida, cuja origem reside precisamente na impressão dos dispositivos regulamentares, vê-se o interessado frequentemente, na contingência de pagar demais, sem probabilidade de recuperação do prejuízo que lhe é causado.

O assunto suscitou prolongados debates pois no caso dos impostos indiretos é preciso diferenciar entre os casos em que a pessoa que recolhe o imposto é realmente quem o paga e a quem se deveria restituir no caso de já haver tal pessoa transferido o onus desse recolhimento ao comprador da mercadoria.

EXTINÇÃO DOS ORGÃOS DE CONTROLE DE PREÇOS

A 7ª Comissão, que foi incumbida da apreciação da política de controle e atividades do governo, apresentou, ontem, à noite, o seu relatório geral.

Nesse trabalho recomendase a extinção dos órgãos de controle de preços e que seja, urgente e concomitantemente, adotada uma diretiva política-administrativa que leve as fontes produtivas nacionais assistência e estímulo. No que se refere ao aparelhamento estatal de controle da produção, a Comissão admitiu em princípio a sua conservação, encarecendo, entretanto a necessidade de serem representadas as classes produtoras no referido órgão, bem como a conveniência de se absterem as autoridades econômicas de interferir direta ou indiretamente na produção e no comércio, com as entidades privadas.

Em outra sessão o relatório em tela recomendou sobre o fomento ao desenvolvimento da produção, a eliminação dos tratamentos discriminatórios entre produtores e consumidores e a criação de setores econômicos para ser evitada a deterioração de condições com que, muitas vezes se desfrutavam os setores da concorrência.

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

Reestruturação e Modernização Das Atuais Tarifas Aduaneiras

(Conclusão da 3.ª pag.)

dessa mentalidade, n. Comissão, como resultante de um processo que principiou com a noção de ação patriótica forma de guerra contra a "Meio-O", nos tempos coloniais e, depois, pelo excessivo rigor do fisco, por sua vez anolado no hábito de sonegar. Hoje, não pagar impostos é por muitos interpretado como demonstração de habilidade no comércio negócios, pois o fisco é tido como inimigo. Somente uma campanha de boa vontade, na qual se associassem as classes produtoras e o governo, poderia erradicar o clima necessário para aplicação de outra política, a de menor na fiscalização e maior na aplicação de penalidades.

CODIGO TRIBUTARIO NACIONAL

Para o mesmo efeito seria necessário, porém, a elaboração de um Código Tributário Nacional, claro nos seus termos e completo nas suas determinações, para que não ficassem contribuintes envolvidos no emaranhado de votar que tem de seguir e não pode conhecer no seu todo nem interpretar com justiça. Na elaboração desse Código, reivindicam as classes produtoras o direito de se fazerem ouvir, por meio de delegados próprios.

LIVRE TRÁNSITO DE MERCADORIAS

Pretenham, também, o livre trânsito de mercadorias, questão que a Comissão vai a lidar em plenário, como deliberando a transformação dos Postos Fiscais Interestaduais em simples elementos de fiscalização, perdendo o seu caráter de Postos arrecadadores, em muitos casos efetivos de barreiras "muro militar", só pena de apreensão da mercadoria. Assim, os Postos se limitariam a lavrar autos, deixando que a mercadoria seguisse o seu curso.

RESTITUIÇÃO DE EXCEDENTES

Estudou, ainda a 5ª Comissão, uma fórmula de restituição dos impostos em estampilhas porventura pagos a mais pelos importadores e fabricantes, salientando-se os casos em que, por dúvida, cuja origem reside precisamente na impressão dos dispositivos regulamentares, vê-se o interessado frequentemente, na contingência de pagar demais, sem probabilidade de recuperação do prejuízo que lhe é causado.

O assunto suscitou prolongados debates pois no caso dos impostos indiretos é preciso diferenciar entre os casos em que a pessoa que recolhe o imposto é realmente quem o paga e a quem se deveria restituir no caso de já haver tal pessoa transferido o onus desse recolhimento ao comprador da mercadoria.

EXTINÇÃO DOS ORGÃOS DE CONTROLE DE PREÇOS

A 7ª Comissão, que foi incumbida da apreciação da política de controle e atividades do governo, apresentou, ontem, à noite, o seu relatório geral.

Nesse trabalho recomendase a extinção dos órgãos de controle de preços e que seja, urgente e concomitantemente, adotada uma diretiva política-administrativa que leve as fontes produtivas nacionais assistência e estímulo. No que se refere ao aparelhamento estatal de controle da produção, a Comissão admitiu em princípio a sua conservação, encarecendo, entretanto a necessidade de serem representadas as classes produtoras no referido órgão, bem como a conveniência de se absterem as autoridades econômicas de interferir direta ou indiretamente na produção e no comércio, com as entidades privadas.

Em outra sessão o relatório em tela recomendou sobre o fomento ao desenvolvimento da produção, a eliminação dos tratamentos discriminatórios entre produtores e consumidores e a criação de setores econômicos para ser evitada a deterioração de condições com que, muitas vezes se desfrutavam os setores da concorrência.

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte telegrama: "Dr. Eurico de Carvalho — Queira transmitir meus parabéns e felicitações ao D. A. RIO CARIOCA por sua criação e sinceros votos pelo crescimento e progresso, brilhante órgão, no vivo passagem festiva data aniversário sua fundação."

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, enviou o seguinte

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Visando estimular o desenvolvimento da Música de Câmara, em nosso meio, a diretoria da Pro Arte apresentará na primeira quinzena de agosto um esplêndido programa artístico, com o Ciclo Integral dos Quartetos de Beethoven, executados pelo célebre Quarteto Hungaro, que vem ao Brasil pela primeira vez, precedido das mais elogiosas críticas mundiais. Os concertos serão realizados no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, estando a estreia marcada para o dia 4 de agosto, às 21 horas.

Os integrantes do famoso Quarteto Hungaro, são: Zoltan Zsely, Alexandre Moszkowsky, Denes Koromzy e Vilmos Pelotai.

A convite do embaixador Macedo Soares, em conjunto com o Instituto Histórico e Geográfico, haverá neste, no dia 29 de agosto próximo, uma hora litero-musical, com uma conferência do dr. Abrahão Ribeiro, de São Paulo, que falará sobre Goethe. A parte musical estará a cargo da cantora Sílvia de Lima Ramos.

Aos professores e alunos da Escola 15 de Novembro, o SAPS oferecerá, amanhã, às 20 horas, naquele estabelecimento, mais um espetáculo do "Bumba-Meu-Boi", auto folclórico que alcançou justificado sucesso, nesta capital, durante os recentes festejos joaninos. A partir de amanhã, o restaurante que funciona naquele estabelecimento de ensino profissional passará a ser administrado pelo SAPS.

Os alunos da professora Ruth Araújo Viana realizarão, amanhã, às 15,30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, uma audição em que serão executadas músicas de G. Michéu, S. Celis, Beethoven, S. Beneditis, Schumann, Vilas-Lobos, Schubert e outros compositores nacionais e estrangeiros. A jovem Léa Figueiredo Pimentel executará, ao piano, prelúdio, de autoria de Liszt, e Jongo, de L. Fernandez.

Comemorando o centenário da morte de Frederick Chopin, a cantora Wanda Wermiska, com a colaboração do pianista Alfred Schutz, realizará um concerto no auditório da A.B.I., no próximo dia 2 de agosto, às 21 horas.

Nos primeiros dias do próximo mês de agosto será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de xicaras antigas.

Associando-se à passagem do bicentenário de Goethe, o Instituto Brasileiro de História da Medicina consagrará uma de suas sessões do corrente ano ao imortal poeta. Nessa ocasião, o sr. Jaime Mendonça Castro, estudioso da vida do poeta fará uma conferência em que abordará os múltiplos aspectos da personalidade de Goethe.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 30 — Bom dia para pedir favores.

ACONTEÇA HOJE AO LITORAL:

Seguem-se as possibilidades de felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer data, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 29 DE JANEIRO:

Dia sem expressão, muito trabalho e pouco resultado, 10, 16 e 22; 22, 28 e 34. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chances nas reuniões sociais e novos conhecimentos, 7, 8 e 4; 34, 35 e 36. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 30 DE MARÇO:

Disposição otimista; é preciso não se entregar à vaidade e à sensualidade, 11, 12 e 21, 21, 28 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL:

Dia contrário, elusos e dissuadidos com o outro sexo, 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Favorabilidades, encontros agradáveis e satisfação íntima, 10, 13 e 15; 63, 67 e 84. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 30 DE JUNHO:

Probabilidade de lucros com negócios de grande vulto. Contratos vantajosos e sucessos sociais, 14, 16 e 17; 41, 61 e 71. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 30 DE JULHO:

Contrariedades, indisposição orgânica e ameaça de gripe ou doença do aparelho respiratório, 12, 13 e 15; 31, 31 e 61. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 30 DE AGOSTO:

Resoluções auspiciosas, recebimento e apoio de amigos ou influências, 13, 13 e 19; 31, 31 e 62. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 30 DE SETEMBRO:

Término de trabalhos, conclusão de uma obra, 13, 13 e 19; 31, 31 e 62. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 30 DE OUTUBRO:

Falta de iniciativa e contra-

riedades com o sexo oposto, 7, 8 e 20; 34, 44 e 74. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVOBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Prejuízos, devido a especulações impensadas, 4, 5 e 22; 13, 32 e 40. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Exposições

Museu Nacional de Belas Artes.

Museu Histórico Nacional.

Museu Nacional.

Museu de Arte Moderna.

Museu da Cidade (Parque da Gavea).

Museu Lucílio de Albuquerque.

Museu Imperial, de Petrópolis.

Museu Antonio Parreiras, de Niterói.

Biblioteca Nacional (coleção de gravuras).

Casa de Ruy Barbosa.

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askaunsky, Dehrel.

Exposição de Aquarelas, no Museu Nacional de Belas Artes.

Gil Colimbra, na Galeria Calvino.

Lucília Fraga, salão do Palace Hotel.

Victor Carvahio, no Instituto dos Arculeiros do Brasil.

José Batista Moraes, pintura, no Liceu.

Wm Van Dyck, no Palace Hotel.

Hans Steiner — Galeria Calvino.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Hoje, de 9 às 11 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

ENTRE 21 DE JULHO E 30 DE AGOSTO:

Resoluções auspiciosas, recebimento e apoio de amigos ou influências, 13, 13 e 19; 31, 31 e 62. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 30 DE SETEMBRO:

Término de trabalhos, conclusão de uma obra, 13, 13 e 19; 31, 31 e 62. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 30 DE OUTUBRO:

Falta de iniciativa e contra-

riedades com o sexo oposto, 7, 8 e 20; 34, 44 e 74. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVOBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Prejuízos, devido a especulações impensadas, 4, 5 e 22; 13, 32 e 40. (horas e minutos).



Senhoras senador Atilio Vivacqua, Paulo B. de Melo e Manuel Vieira, o senador Mario de Andrade Ramos e o desembargador Florencio de Abreu

"PUNHOS DE CAMPEÃO"



Robert Ryan, em "Punhos de campeão"

Robert Ryan, que surgiu recentemente em "Rancor" e "Ex-presse para Berlin", tem uma performance realmente magnífica em "Punhos de campeão" (The Set-Up), produção que: RKO Radio lançou segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Orlinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote.

Ele personifica com muita segurança, "Stoker Thompson", lutador que atingindo a uma vida de crítica não se conforma em ser derrotado pelos rivais mais jovens, e insiste em continuar quando já não mais possui a agilidade exigida...

O filme aborda com realismo, poucas vezes visto, o drama interior de um homem, lutando para não ser absorvido por um meio corrompido, onde a honestidade cede lugar à ambiguidade, ao suborno.

Robert Ryan vive de maneira magnífica esse papel, dando-lhe realismo excepcional, mormente nas cenas de luta — cenas impressionantes como o cinema não mostra ainda.

Os ângulos do "sport" — "Punhos de campeão", e nele encontramos motivos de interesse, e quanto aos leigos, não sairão perdendo, por se tratar de um filme verdadeiramente forte, com um argumento real e emocionante!

Audrey Totter também está no filme, para suavizá-lo em cenas românticas, com a mulher que luta para que o homem amado abandone a carreira que o levou à destruição e à morte.

Nos outros papéis, temos: Alan Lister, Wallace Ford, George Robles, etc.

"PERDIDAS", UM GRANDE FILME!

Não lhes vamos dizer tudo o que vemos em "Perdidas" porque não é mesmo possível descrever em palavras, toda a grandiosidade da ação, todo o en-

volvimento, com 3 desenhos e 2 viagens em "Perdidas", além de outras interessantes atrações bem escolhidas, — eis o que os Melhores Tijuca e Copacabana oferecem, amanhã, às 10 horas, em suas "matrizes" dedicadas à exibição, sob o patrocínio do Clube dos Leões da Metrópole.

RED SKELTON E "SHERLOCK ASSUSTADO", DE PONTA A PONTA.

Há artistas que enchem totalmente os seus filmes.

Domínios os outros "players" o enredo, os mil e um elementos que compõem um filme.

Red Skelton é um deles. O rapaz tem tal personalidade, e tal o seu estilo de fazer malabarismos para divertir a gente, que seus filmes são seus 100 por cento.

Entre exemplo disso — e exemplo hilariantíssimo, como não poderia deixar de ser — está em "Sherlock assustado" (Whistling in Brooklyn), que os 3 Melhores Tijuca e Copacabana vão apresentar, amanhã, ou seja, quinta-feira próxima.

Red Skelton é o filme todo, espalhando-se por todas as suas cenas, fazendo bravatas (quase sempre com muito, medo, que ele é herói à força...) fazendo isto e aquilo, correndo daqui, correndo dali, metido em complicações de arripa, e tudo porque, sendo artista de rádio de novela, arranjou inimigos gratuitos que lhe querem ver a caveira a qualquer custo.

Ann Rutherford e Jean Rogers são criaturas bonitonas e graciosas que acompanham Red Skelton nas peripécias desse filme que substitui no cartaz o atual sucesso dos 3 Melhores Tijuca e Copacabana.

A diretoria do C. E. C. avisa que não haverá distúrbios de convites nem se permitirão entradas de favor.

"MATINEES" INFANTIS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA.

O CINEMA

perfeição técnica deste super-filme italiano.

A sua monumental apresentação e suas excelentes cenas, revelando a angústia de um pai a procura da filha amada e perdida na tormenta do esquecimento, em um bosque maldito, riuço de crápulas, de mulieres perdidas, de conturbadas e desoladoras de guerra, tudo tem que ser visto e sentido para se poder avaliar da magnitude desta película dramática.

capel a Ar-films, que os dramas "cane", "Fresca e Fara-folhos" vão estreiar logo que "O grande branco" deixe o cartaz. Aldo Fabrizi e o vanguardista e admirável um honra italiana e Adriana Benetti, jovem e interessante atriz, é a garota romântica e sonhadora conuza, pouco para um amor de miséria e pobreza social.

"MATINEES" INFANTIS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA.

Está programado para segunda-feira próxima, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação (Edifício do Castelo), a exibição especial da película inédita de Orson Welles "Macbeth", gentilmente cedida pela Republic Pictures.

A referência será feita exclusivamente para os sócios do "Círculo de Estudos Cinematográficos" e o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de agosto.

Os sócios que ainda não efetuaram o pagamento, deverão procurar o tesoureiro da entidade, José Carlos Fernandes, a Praça Marechal Floriano, 52º andar, fone 42-1712, (Cine-landia), diariamente, exceto aos sábados e domingos, das 16 às 18 horas.

A diretoria do C. E. C. avisa que não haverá distúrbios de convites nem se permitirão entradas de favor.

"MATINEES" INFANTIS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA.

Otimismo programa de cumprimento.

Desenvolvimento Dos Métodos da Pesquisa Científica

O professor Cesar Lattes, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Científicas, reuniu, na sede provisória do Curso, à rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, os representantes da imprensa, a fim de falar sobre os objetivos da organização e as realizações a que vem se dedicando.

O Centro — declarou-nos — visa promover o desenvolvimento da pesquisa científica em nosso meio, incentivando, por todos os modos, a formação de físicos e matemáticos — criando um núcleo de pesquisas dotado de aparelhamento suficiente.

INCENTIVO A FORMAÇÃO — O primeiro dos objetivos, será alcançado por meio da criação de bolsas de estudo, mantidas pelo Centro, e destinadas a facilitar o curso superior de física e matemática aos estudantes de todos os Estados (aproveitando assim o nosso material humano disperso, que estudará em Escolas Superiores do Rio e São Paulo), proporcionando, outrossim, aos físicos e matemáticos já formados, a oportunidade de pesquisa e aperfeiçoamento, no país ou no estrangeiro.

NUCLEO DE PESQUISAS — Contando com um grupo inicial de cientistas patrióticos para a formação de seus quadros, o Centro está planejando a construção de um laboratório provisório, na Praia Vermelha, com as acomodações necessárias para que seja instalado um núcleo nacional de pesquisas, que articule e dê oportunidade real aos pesquisadores, proporcionando-lhes orientação, auxílio técnico e científico e aparelhamento necessário.

Alguns laboratórios já estão funcionando com aparelhamento próprio, inclusive uma cá-

mara do Wilson. Pretendemos construir um ciclotron, que será obra de engenheiros brasileiros.

SEMINARIOS — Estamos realizando, em nosso escritório central, cursos de exposição e treinamento sobre física e matemática, não só teóricos como práticos.

Estes seminários, ministrados por professores ou bolsistas do Centro, são públicos e realizados três vezes por semana.

COLABORAÇÃO COM OS PRINCIPAIS CENTROS — Outro aspecto dos mais relevantes das atividades do Centro, já iniciadas e que se ampliarão ainda mais, consiste na colaboração efetiva, que damos e recebemos, com os principais centros de estudo e pesquisa, científica e técnica, já existentes no país e nesta capital.

PRODUÇÃO DE MATERIAL — Estamos procurando construir, com os nossos próprios elementos, a maior parte do material de que precisamos. Construiremos nossos contadores "Geiger-Müller", um gerador de neutrons, câmaras de Wilson e um pequeno ciclotron, auxiliados pelos nossos colegas do Instituto de Tecnologia, Escola Técnica do Exército e Instituto de Eletrotécnica.

As nossas atividades serão ampliadas à medida que formos recebendo os recursos materiais necessários, dos poderes públicos, classes conservadoras e de todos os brasileiros em geral.

E, finalizou o sr. Cesar Lattes, tanto mais nos sentimos animados na tarefa em que nos empenhamos, quanto já, agora, está próxima a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, em boa hora solicitado ao Congresso Federal, pelo presidente da República.

A SOCIEDADE

DE QUE SERVE A CABEÇA SE NÃO SERVE DE PRETEXTO?

Jacinto de Thormes

O senhor George Haigh confessou o seu crime cometido. Matou, furo o pescoço e chupou o sangue. Isso oito vezes. Enquanto isso vi uma menina de quatorze anos, aproximados, no Rio de Janeiro, entrar numa livraria e comprar "Chant de L'amour et de la mort du cornette Christoph Rilke". Coisas extraordinárias acontecem. O caso do Pronto Socorro ocupa lugar nos jornais. Em compensação as "Miss Modelo" são escolhidas a olho e dedo. E o Salão deste ano? O senhor Osvaldo Teixeira ganhará algum prêmio de desolação, antiguidade ou espírito esportivo?

E por falar nisso não é verdade mesmo que o senhor Domingos da Guia vai conceder ao senhor David Nasser o privilégio de escrever as suas memórias? E pensar que existe crise de filmes virgens para o cinema nacional. A Carteira de Importação e Exportação promete resolver a situação dessa falta de pudor cinematográfica.

Será que um cronista não tem direito a uma dorzinha de cabeça? Espero que sim, espero que não, ou melhor, não espero coisa nenhuma. Até amanhã

JANTAR

O senhor e a senhora Walter Quadros ofereceram na noite de ontem um muito elegante jantar. Estiveram presentes o senhor e a senhora professor Pereira Lira, o ministro e a senhora D'Alamo Louzada, o barão de Saavedra, o senhor e a senhora Elmano Cardim, o senhor Ovidio de Abreu, o senhor e a senhora Horacio de Carvalho Junior, o comandante Raul Reis, o senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o senhor e a senhora Walter Moreira Sales, o senhor e a senhora Joaquim Guilherme da Silveira, a senhora Mary de Souza Leite, o senhor e a senhora Aulio de Sales, as senhoras Vitor Lage e Joel Monteiro, a senhorinha Maria Helena Nobre e o sr. Hugo Gauthier.

Como sempre aconteceu na casa dos Quadros, o jantar foi dos mais agradáveis e simpáticos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Valtier Cunto, nosso companheiro de redação, estudante de direito, que receberá as mais sinceras provas de amizade de seus colegas e amigos.

— Osvaldo Simões Correia — Juvenal Pinto.

— Engenheiro Francisco Pereira Caldes.

— Dr. A. J. Peixoto de Castro, o diretor da Companhia de Loteria Federal.

— Paulo Paiva do Rego Alacado.

— Justo Perez.

— Severino Rodrigues de Faria.

— Antonio Cordeiro.

— Manoel Liberal, nosso colega de imprensa.

— Comendador Oscar Costa.

— Aclir Tavares Boechat.

— Manoel Santana Neves.

— Amaro Abdou de Souza Silva.

— Hermínio de Freitas.

— Vitorino Lobo.

NOIVADOS

SENHORINHA DORA SA-SR RONALD REQUILAO — Contrairam casamento, a senhorinha Dora Sá, filha do sr. Antonio Sá e Ana de Sá, residentes em Araruama, Estado do Rio de Janeiro, e o sr. Ronald Requilao, filho do sr. Ronald Requilao e sr. Ernestina Gonçalves Requilao.

CASAMENTOS

Realiza-se, às 16 horas, na Igreja de São João, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorinha Eugénia Molina com o sr. Jefferson Caudillo Dias Bragosa.

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da bacharelada senhorinha Magda da Silva Velha, filha do sr. Arthur da Silva Velha e de sua esposa, d. Prázeres da Silva Velha, com o bacharelado do Milton Correia de Sá, filho do coronel Jesuino Correia de Sá, e de sua esposa, d. Carmen Castro Correia de Sá.

A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonassuco, o enlace matrimonial da senhorinha Judite Batista Pereira, filha do sr. João Batista Pereira, alto funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, com o sr. Valdir da Fonseca e Silva.

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja da Candelaria, a cerimônia religiosa do casamento da senhorinha Maria Ruy de Martin, professora municipal, e filha do sr. Henrique Martin e de Aline Dias Martin, com o sr. tenente do Exército, Sr. Teles Pires Dantas, filho do dr. Francisco Fernandes Dantas e de d. Lauretina Teles Pires Dantas. Este ato será precedido de missa solene, às 15 horas, no templo da Igreja de São João, em Niterói.

O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência dos progenitores da noiva, e será testemunhado, por parte da mesma, pelo general Dooeliano Sena Dias e senhora e pelo major Manuel Dias Costa e senhora, e, por parte do noivo pelo dr. Francisco Picarelli.

CONFERENCIAS

No dia 1º de agosto, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Jesus Trilhas de Miguel fará a conferência sobre "Madrid", seu passado e seu futuro, desde o ponto de vista urbano.

O poeta e escritor, Faustino Nascimento, realizou uma conferência sob o título "Países da Nortueza", no dia 2º de julho, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Belas Artes.

No dia 1º, no Liceu Literário Português, às 17 horas, do sr. Afonso Lopes de Almeida, sobre "Novo Aspecto da Fisiologia Sul-Americana".

ROMENAGENS

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 1, às 14 horas, a inauguração do busto de Osvaldo Cruz, no Hospital dos Servidores do Estado, quando também serão inaugurados os serviços de pediatria, radioterapia, cardiologia, neurologia, ambulatório de traumatologia, etc.

hos de raios X e biblioteca naquele estabelecimento.

FESTAS

No dia 21 de agosto, o Teatro Experimental do Ex-Combate promoverá um baile no Clube Militar, em benefício da montagem de "Em busca da liberdade" sua peça de estreia.

Hoje, das 21 horas a 1 no madrugada, realiza-se uma noite de dança no Clube Gamistoc Português.

O Centro Transmontano realiza, hoje, às 21 horas, no Liceu Literário Português, a sua festa comemorativa do 2º aniversário de sua fundação com uma sessão solene, precedida de um ensaio de João Biquini e um baile.

Realizou-se na A. B. I. um cocktail oferecido pelo sr. G. Keller, que representará o grupo de brasileiros e portugueses, por motivo da realização do convenio entre Brasil e Holanda.

BODAS DE PRATA

O casal sr. Marcel da Silva Damazio, e sra. Anita de Damazio, da sociedade fluminense, festeja, hoje, suas bodas de prata.

VIAGANTES

Do México, onde realizaram seu casamento, regressaram o sr. João Matos e sua esposa, sr. Juvenal Teixeira Matos.

Passageiros desembarcaram do "Constellation" da Air France, ontem, procedentes de Paris, Madrid e Dakar.

DE PARTIDA: — sr. e sra. Gertruda M. Kellner — André B. Garnault — Enrie Garnault — Jean Louis C. Morio — George Jean Metzger — Glib Warghian — Joseph Debany — Maria René N. Nordmann — Charles Exariste d'Onnelles — Ana Maria de Lou D. D'Onnelles — Mario Quarengni — Francisco M. Soler.

Passageiros embarcaram no Rioquien, em avião da "Cruzinha do Sul".

PARA CURTIBA: — João Cortes — Yvone Ferreira — Nazira Gama — Sebastião Viana dos Santos.

PARA PORTO ALEGRE: — Elza Accorsi — Clive Norman — Nibell — Enrique Edelstein — Shelia Edith Arbetman — Roberto Julio Riganti — Enrie Magdalen Renefeld — Delia Luisa Pardi.

PARA PORTO ALEGRE: — Eliot Teixeira Collares — João Roque Moreira Gomes — Diva Machado — Judith Gomes Ramos — Ana Medvedovski — Victor Medvedovski — Gilberto Maria de Carvalho Rocha — Gilma de Oliveira Guimarães — Assaíolo Casajus — Clara Soriano Buitrago — Lucy Monteiro.

De sua viagem de inspeção, os guardas dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, regressou, ontem, a esta capital, tendo viajado em avião do F. A. B., o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul. O sr. desembarque foi muito concorrido, vindo com o avião, numerosos amigos, colegas e familiares.

Tocou uma banda de música militar.

Lista de passageiros desembarcados no Rio, por Aviação, precedentes de:

S. PAULO: — Geraldo Chady — Sebastião Moraes — Antônio Stefanelli — Petrônio Barbosa — Cnel Goldstein — Mar — Gaudia Werley Bittencourt — Alvaro Norma — Constantina Sibellini — Aquiles Magalhães — Euterpe de Castro Souza.

JOHN WAYNE
GAIL RUSSELL
SIG YOUNG

O RASTO DA BRUXA VERMELHA
WAKE OF THE RED WITCH
R. L. L. EDWARD LUDWIG

2ª FEIRA
AVANT PREMIERE - SAO LUIZ - AMERICA - 2-4-6-8-10

LUPINO WILDE
RICHARD WIDMARK

a TAVERNA DO CAMINHO
ROAD HOUSE

2ª FEIRA
AVANT PREMIERE - SAO LUIZ - AMERICA - 2-4-6-8-10

O RADIO EM DIA

Ricardo Galeno

Juanita Castilho interpretará a linda canção "Adeus a Manolete", na próxima audição de "Um Milhão de Melodias". — Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição do programa "Lira do povo", da sra. Graziela de Salerno. — Jeannette Herzog se despedirá hoje de seus ouvintes, num recital que terá início às 21 horas e 30 minutos através de uma onda da PRA-2. — O conjunto "Anjos do Inferno" embarcará muito brevemente para o México, onde cumprirá um novo contrato. A fim de despedir-se de seus inúmeros fãs, dará um recital hoje, às 18 horas, no auditório da União Brasileira de Compositores. — "Trilo Selenita" é o novo conjunto vocal brasileiro, cuja estreia está sendo aguardada com ansiedade pelos "radio-escutas". — Quarta-feira próxima, a Rádio Guanabara reunirá os cronistas radiofônicos para um "Porto de honra". Falou na ocasião o sr. Paulo Cabral, diretor cultural da referida emissora, agradecendo a colaboração de todos e em resposta o brilhante jornalista Acir Boechat, em nome da crônica especializada.

PARA QUE SERVE?

Há certas pessoas que têm a mania de falar mal de tudo quanto é novo, pela simples razão de ser novo. E o seu grande trunfo, ao oporem suas objeções, é perguntar: "para que serve tal coisa?"

Referindo-se a esse gênero de São Tomé de nova plumagem, o dr. A. J. Marshall, médico que faz parte do Departamento de Pesquisas da Universidade de Oxford, teve recentemente ocasião de comentar, ao microfone da BBC: "A resposta clássica é a contra-pergunta de Faraday, o grande físico inglês, a uma dama que lhe indagava para que servia o electro-magnetismo, ramo que então iniciava os seus primeiros passos na pesquisa e na aplicação prática. Minha senhora, perguntou Faraday, para que serve um recém-nascido?" (Do noticiário da BBC).

O PROGRAMA IDEAL

O tipo do programa ideal para ser apresentado em televisão, afirma Al Neto, é, nos Estados Unidos, um tópico que tem causado maiores discussões do que qualquer outro relacionado com a nova arte, exceto a questão de como aperfeiçoar as transmissões de televisão do ponto de vista técnico. Por muitos anos, trabalhar nos estúdios de televisão tem sido algo assim como trabalhar num laboratório. A força maior tem sido a experimentação. Doug Allan, em um recente livro sobre a televisão, afirma que as discussões têm se originado, principalmente porque as personalidades de destaque no rádio julgam que estão, por essa simples razão, credenciadas para atuar em televisão. Em outras palavras existem muitos que encaram a televisão de um ponto de vista utilitariamente radiofônico. Na opinião de Doug Allan, nenhuma pessoa que realmente entenda de televisão pode concordar com a ideia de adaptar programas radiofônicos ao novo meio de transmissão, a não ser, é claro, quando a adaptação representa uma transformação total do programa primitivo. Citando vários exemplos, Doug Allan chega à conclusão de que os homens de teatro e de cinema estão melhor equipados para compreender as necessidades da televisão. No dia em que os produtores de programas a serem televisionados possuam menos experiência radiofônica e maiores conhecimentos teatrais e cinematográficos, haverá menos discussões em torno da difícil questão de saber o que é o que deve ser um programa padrão para a televisão.

Programações

NACIONAL — 20.00 — Diário Nacional Today. 20.23 — Reportagem Esso. 20.33 — Atire a primeira pedra. 21.00 — Comentário político. 21.05 — Há remédio para tudo. 21.30 — O lado claro da vida. 22.05 — As mais lindas melodias do Brasil. 22.55 — Gravações. 23.55 — Reportagem Esso. 23.00 — Jornal. 23.30 — Gravações. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

MINISTERIO DA EDUCACAO — 20.00 — Lira do povo. 20.30 — Lendo e contando. 20.45 — Suplemento musical. 21.00 — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Jeannette Herzog. 22.00 — França eterna. 22.30 — Música viva. 23.00 — Pequeno salão musical. 23.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Carmen Caballero. 20.15 — Esportes. 21.00 — Parlamento de graça. 21.05 — Vozes da tela. 21.51 — Turfe em revista. 22.00 — Tapete mágico. 22.31

TEATRO

FENIX — "Sonho de uma noite de verão", às 16 e 21 horas.

REGINA — "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Candida", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Barroco e o candidato", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mister por um minuto", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a bon", às 20 e 22 horas.

COLISEU — "Carnaval no céu", às 21 horas.

CIRCO SARRASINI — "A's 17 e 21 horas.

CINEMA

ESTREIAS

S. LUIZ — "A fera de Kumaon", às 8, 10 e 12 horas.

METRO PASSEIO — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams. Meio-dia — 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA — "A Bandoleira", com Barbara Stanwyck. 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "A bandoleira", com Barbara Stanwyck. 2-4-6-8-10 horas.

XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Estão sendo intensificados os preparativos para a realização da XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que será promovida na cidade de Salvador, Baía, de 23 a 30 de outubro, em virtude de acordo entre os Governos da União e daquele Estado, com a previsão aquiescência dos Governos de São Paulo e de Minas Gerais. Durante a Exposição, que tem caráter de feira, será permitido aos expositores venderem particularmente seus animais ou artigos, ou submeter os a leilões, que se realizarão em horas e dias previamente anunciados pela Comissão Executiva Central. Numerosas prêmios em dinheiro e em outros produtos de alta qualidade serão concedidas aos expositores vencedores de todas as seções representadas.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

NORTE E NORDESTE

No sentido de prestar seus benefícios aos trabalhadores da indústria, nas regiões do Norte e do Nordeste do Brasil, o SESI está incrementando os trabalhos de suas Delegacias Regionais naquela parte do país.

Durante os cinco primeiros meses deste ano, os serviços da Delegacia Regional do SESI, no Amazonas, se traduziram nos seguintes números: Clínica geral, 139. Pré-natal, 18. Puericultura, 16. Pediatría, 77. Visitas a domicílio, 34. Gabinete dentário: Extrações, 736. Obuturacoes, 125. Limpeza, 10. Curativos, 403.

No Ceará, as cifras, para o mesmo período, foram estas: Clínica Geral, 392. Pediatría, 62. Visitas a domicílio, 67. Gabinete dentário: Extrações, 29. Obuturacoes, 2. E curativos, 15.

Os números da Paraíba são estes: Clínica geral, 935. Pediatría, 205. Visitas, 46. Serviço dentário: Extrações, 1.143. Obuturacoes, 69. Curativos, 238. Os da Piauí: Clínica geral, 549. Puericultura, 8. Pediatría, 15. Visitas, 78. Gabinete dentário: Extrações, 145. Obuturacoes, 23. E curativos, 60.

E os do Nucleo Regional do Campo Grande: Clínica geral, 60. Pré-natal, 7. Serviço dentário: Extrações, 160. Obuturacoes, 7. E curativos, 48.

Em resumo, o total dos serviços médicos prestados nesses Unidades da Federação foi de 2.819, nos cinco primeiros meses de 1949. E o dos dentários atingiu à cifra de 3.214.

O SESI está ampliando suas atividades no norte do país, como de resto em outras regiões.

PARANA

O Serviço Social da Indústria no Paraná, vem desenvolvendo consideravelmente o seu programa de assistência aos trabalhadores das indústrias.

Funcionam, ativas, entre 21 Postos de Abastecimento, sendo 14 em Curitiba, 4 em Ponta Grossa, 1 em Morrinhos, 1 em Campo Largo e 1 em São José dos Pinhais.

O Serviço Médico está dividido em 9 especialidades, com o equipamento necessário, instalado em andamento a instalação do serviço dentário, nos Centros Sociais, da capital e do interior do Estado.

O Serviço de Educação Física e Assistência aos Esportes está incentivando a prática de todas as modalidades esportivas entre as classes trabalhadoras da indústria, já tendo patrocinado vários jogos de futebol, em Curitiba e no interior do Estado.

Também alcança suas finalidades o Serviço de Colocação e Reemprego, o Serviço de Assistência Jurídica e a Divisão de Pesquisas Sociais e Econômicas. O Serviço de Recreação realiza semanalmente, nos domingos, nas Sociedades:

ÚLTIMO SABADO!

PASSEIO 1/2 DIA - 2-4-6-8-10 - HOJE 1/2 NOITE

ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR - JIMMY DURANTE
JOHNSTON - KAVIER

Saudade de teus lábios
TECHNICOLOR

Amankã, às 10hs
"MATINEE" INFANTIL
METROS TIJUCA - COPACABANA

3 desenhos 2 viagens
TECHNICOLOR

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Barbara Stanwyck
em **BANDOLEIRA**
(Annie Oakley)
PRESTON FOSTER
MELVYN DOUGLAS

A MAIOR ATRACAO DESTA FILME E O GRANDE CIRCO "BUFFALO BILL" E O SEU FAZENDO ROPE IO!

SEGUNDA FEIRA
PARANÁ - ASTORIA - OLINDA - COLONIAL - MASCOOTE - PRIMOR

O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NUA E CRUA! É UM ROMANCE DIFERENTE

PUNHOS DE CAMPEÃO
Robert RYAN
Audrey TOTTER

10 ANOS
JANUÁRIO A 10 ANOS

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroa e conserto de dentaduras em 50 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Maria Mathilde Pestana Pereira

FALECIMENTO

Dr. Silvestre Francisco Pereira, esposa e filhos: Albertino Joaquim Pinto, esposa e filho: Ruy Pereira Pinto e esposa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam a acompanhar o seu enterroamento, que sairá de sua residência à rua Professor Lacé, 238, Ramos, para o cemitério de Inhaúma, hoje às 16 horas. Pede-se dispensa de flores.

CARTAZ DO DIA

ser. 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATRI — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker. 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "A bandoleira", com Barbara Stanwyck. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinesac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A fera de Kumaon".

AMERICANO — "Dois prontos de sorte".

ALFA — "Deliciosa mentira e Vaqueiros de Improviso".

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Estátua viva".

BANDEIRA — "Tarzan, o homem macaco".

BEA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Minha menina linda" e "Ouro fatal".

CENTENARIO — "As voltas com os fantasmas".

CANALCANTI — "Tragédia suscitada".

COLISEU — "Na jaula dos leões" e "Romance em ritmo".

COLONIAL — "A bandoleira".

ELDORADO — "Quase nu céu".

EDISON — "A filha do tesouro".

ESTACIO DE SA — "A voz da hora" e "Forasteiro da noite".

FLORESTA — "Bandido apaixonado" e um filme em série.

FLORIANO — Copacabana.

GRAJAU — "Clube negro".

FLUMINENSE — "O cavaleiro e a valente de forasteiro".

GUARANI — "Suprema decisão" e "Pistola chamante".

GRAJAU — "Encontro-me em Hollywood" e "A delícia da vida".

GUANABARA — "Arco do triunfo".

HADDON-LOBO — "O castelo do homem sem alma" e "Mantendo o defensor".

IPANEMA — "Estátua viva".

IRIS — "O triunfo de Boston Beckett" e "O vale dos fantasmas".

IDEAL — "A pecadora".

INAJA — "Planície perigosa" e "Vilões do jogo".

JOVIAL — "Punhos de ouro" e "Anjo das ruas".

LAPA — "A força e o direito" e um filme em série.

MADUREIRA — "Terra violenta".

MASCOTE — "Tarzan e a montanha secreta".

MODERNO — "A filha do tesouro".

MARACANA — "Muralhas humanas".

MODELO — "Terra violenta".

MEIER — "Dois contra um" e "Alma torcida".

MONTE CASTELO — "Quase nu céu".

MEM DE SA — "Atualidade de um apaixonado".

METROPOLE — "As voltas com fantasmas".

NACIONAL — "Falta alguém de manicomio".

NATAL — "A felicidade não se compra".

OLIMPIA — "Entre dois raios" e "A vida de Gertrude".

ORIENTE — "A noite tem olhos" e um filme em série.

PARAISO — "Casa maluca" e um filme em série.

PARA-TODOS — "O d'abril branco".

PIEDADE — "Deus lhe pague".

PENHA — "Cruzado do Sul" e um filme em série.

POPULAR — "Balas redentoras", "Mistério no México" e "O morro voraz".

PRIMOR — "Tarzan e a montanha secreta".

POLITEAMA — "Deus lhe pague".

PIRAJA — "Copacabana".

QUINTINO — "A vida de um apaixonado".

RAMOS — "Aconteceu assim" e um filme em série.

ROULIEN — "A voz da hora" e "O segredo das águas".

RIO BRANCO — "Anjos de cara suja" e "O mistério do rancho".

ROSARIO — "Flores do pó".

ROXI — "Quase nu céu".

RIDAN — "Dois recitais vozes" e "Três silêncios".

SANTA OSCILIA — "Sagrado e profano".

SANTANA — "Fetaldade".

S. CARLOS — "Os amores de Carmen", com Vivian: Romance Mejo-dia — 2-4-6-8-10 horas.

S. CRISTOVAO — "A condessa e o rei".

S. JOSE — "Inferno nos trópicos".

TIJUCA — "Arco do triunfo".

TODOS OS SANTOS — "A mulher e a máquina" e "Sombra na plantação".

TRINDADE — "Copacabana".

VELO — "Dois prontos de sorte".

VILA ISABEL — "Parado em terra".

VAZ LOBO — "Neteio na estrada" e "Monstros da noite".

NITEROI

EDEN — "Ele e a terra".

ICARAI — "Quase nu céu".

IMPERIAL — "O primeiro".

OPERA — "Sua esposa e o mundo".

PALACE — "A fera de Kumaon".

RIO BRANCO — "Dramatização".

Tem Preconceitos Doutrinários, Nem

(Conclusão da 1.ª pag.)

boa impressão entre os representantes dos círculos bancários, que as julgaram capazes de instaurar o clima de confiança indispensável ao pleno desenvolvimento das atividades produtivas.

TEXTO DO DISCURSO
O discurso do sr. Ovidio de Abreu é, na íntegra, o seguinte:

"Meus senhores.
O trato cotidiano dos negócios do Banco do Brasil, em uma de suas complexas. Carreiras, capacita-me para avaliar o peso e a responsabilidade dos encargos que recebo de vossas mãos, senhor Mendonça Lima, a cujo zelo e experiência — comprovados em longa vida profissional — foi confiada a direção íntima desta Casa, desde que se afastou dela, chamado a exercer o posto da Fazenda, o ilustre brasileiro senhor Guilherme da Silveira.

Tomo sobre mim esses encargos com a esperança de que, no trabalho sem tréguas e no desejo de servir o Brasil, encontre forças e inspiração para não desmerecer a confiança com que mais uma vez me honrou o excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Na verdade essa confiança, que tão generosamente me é testemunhada, enche-me de preocupações e de cuidados — notórios que são o desvelo e a solicitude que merecem do eminente chefe do Governo os problemas ligados à economia nacional, à criação das riquezas, ao barateamento da vida, à difusão do crédito, enfim, a tudo que é fundamento para a solução dos problemas básicos do País.

Não haverá segredos, nem fórmulas mágicas para resolverlos. As leis que regem a vida econômica patenham que a boa administração financeira há de inspirar-se forçosamente na mesma regra orientadora que disciplina as próprias forças da natureza: a procura do equilíbrio.

Com uma compreensão nítida da preeminência do problema econômico, o presidente Dutra — elevado ao governo no momento em que a Nação se debatia num desajustamento indistigável — logo imprimiu à sua administração financeira as diretrizes que as circunstâncias exigiam e o seu patriotismo lhe inspirava.

Buscou atingir o equilíbrio orçamentário, diligenciou salvar as finanças — assim como, na órbita política, procurava equilibrar e harmonizar as forças partidárias ainda em ebulição, após grande período eleitoral.

Empreendeu, assim, tarefa um tempo singela e de extraordinária magnitude visando a vencer as dificuldades sentidas no Brasil, em consequência do desajustamento que assolava o mundo de após a guerra.

Dentro do corajoso programa que o governo se propôs, grande o coeficiente de ação

que tocou ao Banco do Brasil. Além das atividades normais de estabelecimento de crédito, respondeu por incumbências específicas do governo: cada vez mais amplas e operantes no que concerne ao incentivo à produção agropecuária e industrial, ao equilíbrio da nossa balança de importação e exportação, ao controle do câmbio, enfim, ao auxílio e desenvolvimento de nossa economia.

Tão vastas e múltiplas funções impõem ao Banco do Brasil um esforço permanente para que corresponda à sua importante missão. Dentre essas funções, destaca-se sem dúvida, a assistência ao homem do campo criador da nossa riqueza agrícola e pastoril, base de uma indústria e de um comércio sólidos indispensáveis ao progresso do país.

Não seria justo esquecer a valiosa cooperação dos bancos particulares no vasto esforço que é mister desenvolver para alcançar aqueles objetivos. São patentes os vínculos que existam entre o Banco do Brasil e os bancos particulares, no esforço comum para o fortalecimento da nossa economia.

Mas esse objetivo, que congrega o Banco do Brasil e tantos estabelecimentos de crédito, não se poderá atingir sem que o trabalho da Nação seja protegido no seu desenvolvimento pacífico. A tranquilidade para as atividades de nossas forças econômicas, mais do que nunca, é necessária. A confiança, que dela deriva, será precioso coadjuvante de nosso esboço.

Os serviços que, ainda nesse particular, presta ao país o senhor presidente Eurico Gaspar Dutra, nunca hão de ser assaz louvados. Assegurada a tranquilidade pública, numa delicada transição de regime, conseguiu a harmonia política, merecida da incalculável ação pessoal do chefe do Governo, basta que a Nação trabalhe e prolifere nesse caminho para que sua recuperação seja facilitada na melhor parte.

As eminentes homem público ministro Guilherme da Silveira, que aqui deixa uma tradição de cultura, oporidade e patriotismo, quero assegurar a certeza de minha mais devota cooperação, esperando poder contribuir para que a obra, que tão firmemente empreendeu, possa ser levada a bom termo.

Envidarei, assim, todos os esforços, para, obedecendo às diretrizes do Governo, continuar nesta Casa a nobre tradição de trabalho que nela encontrou.

Na flutuação dos negócios, na frequente mutação do aspecto dos problemas, na transformação constante das condições de vida, nesta época de transição, não possível orientarmos por princípios inflexíveis: trago para este novo posto o propósito de buscar, em cada caso, a solução que as circunstâncias aconselharem, ser preconceitos doutrinários, e sim idéias oportunistas.

Neste esforço para acertar, conto que hão de valer-me as luzes dos ilustres colegas da Diretoria, a quem me acno ilçado pela admiração e pela estima — companheiros atentos nos complexos negócios em que se desdobra a atividade do Banco, todos eles com larga rotina de serviços ao país.

Muito espero, igualmente, a colaboração esclarecida do nacionalismo — tanto da sede como das agências — cuja capacidade e devotamento, constituem motivo de justo orgulho para nossa tradicional instituição.

Devo exprimir a Vossa Excelência, senhor ministro, e a todos os amigos que aqui se encontram, meus sinceros agradecimentos por esta prova de apreço e solidariedade, assegurando-lhes que tudo farei para corresponder à confiança do governo, e orientar-me na defesa dos verdadeiros interesses da economia nacional.

OS PRESENTES A CERRA.

Seria impossível anotar, sem omissão, todas as pessoas que compareceram a posse do sr. Ovidio de Abreu. Além dos membros da diretoria do Banco do Brasil, e do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, que presidiu a cerimônia da transmissão do cargo, falou para se desvair de seus companheiros do Banco, estiveram presentes numerosos senadores, deputados e os representantes dos demais ministros de Estado. O sr. prefeito Mendes de Moraes compareceu pessoalmente, acompanhado de seu secretário. O sr. presidente da República foi representado pelo ministro Pereira Lima, chefe de sua casa civil.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SERÁ VOTADA DENTRO DE POUCOS DIAS A REESTRUTURAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Sr. Afonso Celso Responderá ao Discurso do Seu Colega Togo de Barros — A Vacina BCG — E mendas ao Plano Salte — Não Houve Numero Para a Votação

No início da sessão de ontem, o deputado Afonso Celso, ao pedir a palavra para o discurso de posse, fez uma longa e eloquente leitura da ata apelou para o presidente do Senado não permitir que o seu discurso fosse pronunciado na véspera pelo seu colega de bancada sr. Togo de Barros, no qual continha insultos à sua pessoa, pois tinha a intenção de, de lá, na íntegra, para em seguida responder. O sr. Togo de Barros esclareceu que não havia proferido nenhuma censura visto que mantinha todas as suas afirmativas enquanto que o presidente declarou que pedira os originais a fim de verificar se existia no texto alguma coisa a ser censurada.

Alinda na hora do expediente foram a tribuna o sr. Vasconcelos Torres, que discorreu sobre o problema do exodo rural no Estado do Rio e o sr. Afonso Celso, que reclamou contra o atraso no pagamento de diárias aos funcionários da Secretaria de Agricultura.

B.C.G.
Não havendo numero para a votação da ordem do dia, o presidente passou a votação dos requerimentos que se achavam sobre a Mesa, tendo sido aprovado entre outros, um subscrito por varios deputados e dirigido ao presidente da República peticionando o estabelecimento de uma medida que torne obrigatória a aplicação da vacina B.C.G.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
O deputado Alberto Torres, que havia apresentado um requerimento pedindo a reestruturação dos cargos do Tribunal de Justiça, retirou a proposição no momento em que a mesma ia ser posta em vota-

ção, atendendo a esclarecimento do líder Helio Silva, de que o projeto visado estaria no plenário dentro de poucos dias.

PLANO SALTE
Em explicação pessoal apenas um deputado foi a tribuna, o sr. Bernardo Belo, para responder a críticas feitas pelo sr. Roberto Silveira a determinadas emendas apresentadas ao Plano Salte pelo senador Atílio Viçosa, e esclarecer que esta ao contrario do que afirmara o representante trabalhista estavam em perfeita consonancia com a legislação vigente no tocante a encampação de estradas de ferro, e particularmente no caso da estrada de B. J. do Itapipoca.

Chantagem Política de Ademar, Por Fracassar Chantagem Financeira

(Conclusão da 1.ª pag.)

normal com os estímulos naturalmente requeridos para um negocio de tal vulto, quando chegou a época da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos.

No interregno de dias que durou a presidência do sr. Nery Ramos o governador Ademar de Barros obteve despacho favorável às suas pretensões.

MAS DUTRA NÃO "CAIU"

Reassumindo o Poder Central, coube ao general Dutra restabelecer as normas de conderação e adquirir a fim de não estar fazendo logo de Ademar nas suas medidas ambíguas em torno da suprema aventura a Presidência da República.

A CHANCHADA DA DE MISSA

Vendo frustradas as suas tentativas de arrancar a mão à União, para com o mesmo recheio ainda mais a famosa "caixinha" o sr. Ademar de Barros imaginou uma cena barata do teatro de "chanchada" que se admitisse o sr. Carlos de Azeite e nas suas atitudes se amplamente divulgadas pela "caixinha" fosse a cada vez que se exporasse o sentimento regional de São Paulo no proposito inul de "anclar" a contra a União.

A DENUNCIA DO CCNVE-NIO TRABALHISTA

Na Câmara dos Deputados, já ontem, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou a mensagem e projeto de lei oriundos do presidente da República e denunciando o convenio da União com o Estado, de S. Paulo, pelo qual o governo estadual fiscalizava e aplicava no seu território a legislação trabalhista.

A iniciativa presidencial — que retira a máquina política eleitoral de Ademar uma de suas peças capitais, a que desmembra a denigração e o proselitismo entre os trabalhadores através da Secretaria de Trabalho no Estado — constitui objeto de parecer do deputado Lamir Bittencourt (PSD, Pará), relator da matéria na Comissão que aprovou o referido parecer.

Pelo parecer aprovado, a denúncia do Convênio é impositiva em face da inconstitucionalidade do mesmo que força, "para não citar outras infrações menores" os artigos 18, parágrafo 3.º, 5.º, 30, 73, 72 e 90 da Constituição da República.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sueste e nordeste, fracos.

MAXIMA — 24,9.

MINIMA — 15,8.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

O F O R O

O Privilégio do Seu Moral

Othon Ribas



Talvez nenhum viajante dessa vez tormentosa linha de navegação Rio-Niterói tenha pensado na importância que, para isso, representa a filosofia jurídica de Montesquieu. No entanto, esse simples trajeto, inacreditavelmente marítimo, é capaz de provocar a invocação de seriíssimas teses de direito. Aliás, todo transporte, por menos que pareça, envolve, se as coisas não dão certo, tremendas complicações legais. Mas não é disso que estamos falando.

O assunto se liga à autorização, dada pela Comissão de Marinha Mercante, às companhias que exploram o transporte marítimo entre o Rio e Niterói, para que estas aumentassem o frete de carga e passagens.

O dr. Alcino Pinto Falcão, bem decidindo, concedeu o mandado de segurança impetrado pelo Seu Moral para fazer a viagem pagando o que antes pagava. Aqui faremos um parêntese no assunto. O dr. Falcão (se não houve erro de impressão) disse, na sentença, que o Seu Moral "imploreu" mandado de segurança. Não concordamos com esse nêgocio de "implorar" mandado de segurança, nem mesmo que o impetrante esteja em estado de completa penúria. Nem mesmo o "solicitar com instância" ou o "suplicar", que os dicionários trazem como significação de "implorar", servem. No fundo quem implora, seja duplicando ou solicitando com instância, o faz humildemente, ou "com lágrimas". Evidentemente, essa não era a situação do Seu Moral, nem é a de qualquer outro pelo simples fato de usar do meio processual do mandado de segurança. Todavia, e ainda dentro do parêntese, gostamos da expressão "prosperar" na frase: "a meu ver, porém, não pode prosperar a sutileza". Isto lembra-nos um julgamento verificado há dias no Supremo Tribunal, durante o qual o ministro Lafaiete de Andrada fez uso da mesma expressão, em idéntico sentido. A palavra arrepiou, de certo modo, o ministro Edgard Costa, que salientou, da presidência: "o relator disse que o recurso não prospera", ao que observou o ministro Lafaiete de Andrada: "para dar a impressão que o ministro Oromélio Nonato está presente". Assim, pensando que o vocábulo implorar, tal como foi empregado, não prosperará, voltamos ao caso da viagem do Seu Moral a Niterói.

Diziamos que o dr. Alcino Pinto Falcão bem decidira o mandado de segurança do Seu Moral determinando que a Comissão de Marinha Mercante tomasse "as imediatas providências no sentido de o impetrante poder viajar pagando apenas as tarifas antigas". E julgou de acordo com Montesquieu, cuja doutrina foi transportada expressamente para a Constituição de 1946. "No caso vertente, acentuou, os princípios da divisão qualitativa dos poderes funcionário energicamente, já que a nossa atual Constituição para nulificar desvios que muitas vezes se encobrem sob a alegação (em tese certa) de que separação dos poderes não se confunde com discriminação de funções — houve por bem de estatuir, desenganadamente, não se tratar de mero postulado político, eis que, além de discriminar os poderes ou funções, foi além e no 2.º do art. 36 assim se expressou: "E" vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições". Legislação anterior à vigente Constituição e que seja contrária ao 2.º do seu art. 36, não pode ser aplicada e não será fonte de poder". Vejam quanta coisa pode resultar de uma simples viagem a Niterói.

E para terminar deve-se dar os parabéns ao Seu Moral. Tornou-se um homem privilegiado, o único que pagará menos, porquanto, conforme salientou o juiz, com acerto, mas infelizmente, o mandado em nada aproveita à generalidade.

O DESVIO DOS DOIS MILHÕES NO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXERCITO

COMANDANTE DO S. T. M.
O superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento às apelações de Sebastião Rodrigues, Teodoro da Silva, Nelson Cardoso Pires, todos da Capital Federal; José Alves Vaz, do Paraná; Apolônio de Sá, do Rio de Janeiro; e Osiário Alves de Moraes, do Estado do Rio de Janeiro. Sebastião Francisco de Lima, de São Paulo, condenou a pena de 4 meses de prisão, Paulo Peres, de São Paulo, e confirmou a absolvição de Rosalvo de Melo Bittencourt do Pará.

Foi também julgada em sessão secreta, a apelação número 17.587, em que figura como apelado, o tenente coronel Oscar Mascarenhas, absolvido por unanimidade na instância inferior e apelante a Promotoria da 1.ª Auditoria da 1.ª R. O resultado dessa sessão será tornado publico na próxima segunda-feira.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO INDEFERIDOS

O ministro Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, negou embargos de declaração interpostos por Sebastião Francisco de Rego, condenado a oito meses de prisão, exarou o seguinte despacho: "Nada há que deferir, pois, reduzida, como foi, a pena imposta ao requerente para 8 meses de prisão ficou excluída a interdição de função de função pública, a admissível quando a pena exceder de 2 anos (art. 54, parágrafo único, alínea II, letra "a" e "b" do Código Penal Militar). De-se ciência deste despacho ao requerente".

DILIGÊNCIAS
O ministro Cardoso de Castro, no processo do civil, João Soares Santos, e engenheiro Francisco de Rego, exarou o seguinte despacho: "Batem os autos à Auditoria da Aeronáutica para que o dr. Auditor requisite do sr. ministro da Aeronáutica certidão sobre a matéria do requerimento de Francisco Cruz, referido a fls. 49, que faz objeto do processo n.º 7.577, de 48, e junte aos autos a dita certidão, ordenando a substituição dos autos ao Tribunal".

PROCESSOS ENTRADOS

NO S. T. M.
Deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos, em que são réus: os Juizes Rodrigues, procedente da 2.ª Auditoria de Aeronáutica; Manuel Benedito, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica; Euclides Pereira da Trindade, da 1.ª Auditoria da Marinha; e Edgar Durval Mercia, da Auditoria da 6.ª R. V., com sede no Salvador.

Esses processos foram conclusos ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar, para distribuição aos relatores.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

No conflito de atribuições entre o governador e o Tribunal de Justiça de Pernambuco, a propósito da nomeação de Juiz de Direito, em que é sus-

citante o Procurador Geral do Estado, o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, deu de dar o seu parecer, dando razão ao sr. Procurador da República.

Declara que o governador não estará obrigado a fazer as nomeações se não forem compostas listas triplices, salvo se produzir a impossibilidade de nomeação ainda após a realização do novo concurso.

A Casa Loureiro Exportadora Ltda., sendo credora de Luiz Milanez, estabelecido à rua Senador Pompeu, 155, requer ao juiz da 4.ª Vara a falência da firma devedora. O requerente é credor de Cr\$... 16.888,00.

Pedro de Moura sen. do credor de Roldão Paulo, tabelado à Avenida Presidente Vargas, 3.217, com obrigações de carpintaria, requer ao juiz da 5.ª Vara Cível a falência da referida firma. O requerente é credor de Cr\$ 3.325,50.

Viana e Braga, estabelecidos à rua Leopoldina, 378, 1.ª, com comércio de vendas a varejo de chapéus e calçados em geral, requer ao juiz da 6.ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é de Cr\$ 286.440,00.

A Casa Loureiro Exportadora Ltda., sendo credora de Luiz Milanez, estabelecido à rua Senador Pompeu, 155, requer ao juiz da 4.ª Vara a falência da firma devedora. O requerente é credor de Cr\$... 16.888,00.

Pedro de Moura sen. do credor de Roldão Paulo, tabelado à Avenida Presidente Vargas, 3.217, com obrigações de carpintaria, requer ao juiz da 5.ª Vara Cível a falência da referida firma. O requerente é credor de Cr\$ 3.325,50.

Viana e Braga, estabelecidos à rua Leopoldina, 378, 1.ª, com comércio de vendas a varejo de chapéus e calçados em geral, requer ao juiz da 6.ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é de Cr\$ 286.440,00.

A Casa Loureiro Exportadora Ltda., sendo credora de Luiz Milanez, estabelecido à rua Senador Pompeu, 155, requer ao juiz da 4.ª Vara a falência da firma devedora. O requerente é credor de Cr\$... 16.888,00.

Pedro de Moura sen. do credor de Roldão Paulo, tabelado à Avenida Presidente Vargas, 3.217, com obrigações de carpintaria, requer ao juiz da 5.ª Vara Cível a falência da referida firma. O requerente é credor de Cr\$ 3.325,50.

Viana e Braga, estabelecidos à rua Leopoldina, 378, 1.ª, com comércio de vendas a varejo de chapéus e calçados em geral, requer ao juiz da 6.ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é de Cr\$ 286.440,00.

A Casa Loureiro Exportadora Ltda., sendo credora de Luiz Milanez, estabelecido à rua Senador Pompeu, 155, requer ao juiz da 4.ª Vara a falência da firma devedora. O requerente é credor de Cr\$... 16.888,00.

Pedro de Moura sen. do credor de Roldão Paulo, tabelado à Avenida Presidente Vargas, 3.217, com obrigações de carpintaria, requer ao juiz da 5.ª Vara Cível a falência da referida firma. O requerente é credor de Cr\$ 3.325,50.

Viana e Braga, estabelecidos à rua Leopoldina, 378, 1.ª, com comércio de vendas a varejo de chapéus e calçados em geral, requer ao juiz da 6.ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é de Cr\$ 286.440,00.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306
Tel. 22-2745 — Segundas, Quartas e Sextas feiras

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URBANAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
Tel. 32-0637
Res. Av. N. S. Fatima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Munir A. Helaye
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

Quer Jogar no Brasil o Dinamo, Campeão da Iugoslávia

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALMETES DE FUTEBOL DO DIA

Paulo Medeiros: Bangu 2 x 1 — Vasco 4 x 1 — América 3 x 0 — Fluminense 1 x 0 — Bonsucesso 1 — Olaria 4 x 2.

Maurício Nolasco: Flamengo 3 x 2 — Vasco 5 x 1 — América 5 x 0 — Fluminense 2 x 1 — Olaria 2 x 1.

Torre D'as: Bangu 3 x 2 — Vasco 7 x 1 — Fluminense 5 x 2 — América 4 x 2 — Madureira 3 x 1.

Antônio Santasusagna: Flamengo 3 x 2 — Fluminense 4 x 2 — Olaria 3 x 2 — América 4 x 1 — Vasco 6 x 0.

Mariano Júnior: Flamengo 5 x 3 — Fluminense 3 x 1 — Vasco 5 x 1 — América 3 x 2 — Madureira 4 x 2.

Compareçam à F.M.P.

A Secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita por nosso intermédio o comparecimento dos pugilistas Vinício Silva, Sebastião Julio e Manoel Conceição, bem como todos os amadores de luta livre, os quais deverão comparecer munidos de fotografias 3x4, à sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, d's 1.ª, às 18 horas.



Credenciado o Representante Que Tratará de Combinar a Excursão

O Ministério das Relações Exteriores, Daquele País, Aprovou a Solução do Clube de Zagreb

O Dinamo, campeão da Iugoslávia da temporada de 1948, pretende vir disputar uma série de jogos no Rio e em São Paulo, tendo sido credenciado para tratar das negociações com as entidades e clubes o esportista Alfred Neneuld, o mesmo que serviu de intermediário da excursão do Rapid, de Viena, que recentemente visitou o Brasil.

Mostrou-nos o sr. Alfred Neneuld a credencial recebida do Dinamo, de Zagreb, detentor do título iugoslavo. No referido documento está a autorização do Ministério das Relações Exteriores, daquele país, aprovando a excursão e, tam-

bém, o carimbo da Legação do Brasil em Belgrado, com a assinatura do nosso ministro, considerando a visita do Dinamo ao Brasil um bom início de intercâmbio esportivo entre as duas nações.

Declarou-nos o sr. Neneuld que o Dinamo poderá vir em novembro e dezembro próximos, acrescentando que está habituado a jogar de noite, uma vez que na Iugoslávia a maioria dos campos de futebol são iluminados.

Os clubes e a Federação Metropolitana de Futebol serão procurados pelo representante do Dinamo para resolver sobre o assunto.

Abre-se Hoje a Temporada Internacional de Luta Livre NO ESTADIO CARIOCA — OLAGUIVEL X SHICKAT, A LUTA PRINCIPAL

Será iniciada hoje, no Estádio Carioca, a Temporada Internacional de Luta Livre — vale tudo.

Lutadores de reconhecido valor, credenciados através de cartas expressivas em português europeu e norte-americano, participarão dos espetáculos que efetuarão no estádio de pugilismo da Avenida Passos.

O programa inaugural ficou assim organizado:

AMADORES: 1.ª luta — Swing x Valdemar; 2.ª luta — Jack Wilson x Fernando; 3.ª luta — Passarinho x Pan de Ruiva.

PROFISSIONAIS: 1.ª luta — Koszillas x Deferari; 2.ª luta — Taransky x Lucano; 3.ª luta — Shickat x Olaguivel.

Mais Um

BUENOS AIRES, 29 — (A. F. P.) — Seguirá hoje para a Itália o jogador argentino Benjamin Santos do Rosario Central, que vai atuar no clube Torino.

Venceu Seguro Cano

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Eis os resultados das quartas de finais do campeonato profissional de tênis Scario rough, disputados ontem: Panchu Segura (Ecuador) venceu Dan Maskell (Estados Unidos) por 6/2, 6/3 e 6/2; Dinny Pails (Austrália) venceu Freddy Nery (Inglaterra) por 4/6, 8/5 e 6/1; Kramer (Estados Unidos) venceu Scrooder (Suécia) por 6/4, 6/0 e 6/1; Donald Budget (Estados Unidos) venceu Mohamed Ali Mehrey (Egito) por 6/4, 6/1 e 6/4.

Nas semi-finais Scania lutará contra Kramel e Pails contra Budget.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



O PAPAIO — E eis, senhores, que tempos depois, infelizmente um tempo um pouco mais longo do que gostaria, se bem que ainda não esteja precisando cantar o samba de Herivelto e Marino Pinto, aquele que diz "respeite ao menos meus cabelos brancos", pois bem senhores, depois de um tempo assim, eis que volto à infância. E volto à infância por causa do Bangu.

Não também que eu tenha sido banguense, que eu tenha torcido pelo Bangu, ou mesmo tenha morado perto. Nada disso.

Apenas porque o Bangu assume no campeonato desse ano o papel do "papaio", do bicho mau, do saci, de todas aquelas figuras que nos apontavam em criança para não fazer coisas feias.

Está assim o clube de Djalma, transformado em assombração, o que afinal de contas não acho justo, acho até muito injusto pelo contrário.

Assombração é uma coisa que assusta de vez em quando, que aparece de quando em vez. Ora, o Bangu este ano não está assustando ou aparecendo apenas de vez em quando. Está mesmo mantendo uma grande regularidade de jogo. Empate com o Fluminense num jogo em que se viu inferiorizado numericamente; vitória estrondosa sobre o América e empate com o Vasco da Gama num jogo também cheio de defeitos.

Vem ele agora à cidade. Pela primeira vez este ano descerá do longínquo subúrbio para pisar a terra da metrópole.

Há quem diga que com isso o Flamengo tem um handicap. Pode ser que tenha, pode ser que não tenha. O certo no entanto é que de qualquer forma, o "papaio" inspira respeito.

Que o digam nosso amigo Kanela e os fãs do rubro-negro da cidade...

Escalado o Quadro do Vasco

O EXERCÍCIO

O quadro do Vasco da Gama esteve, ontem, em ação, preparando-se para o jogo, fácil aliás, de amanhã, contra o Canto do Rio.

A equipe titular se apresentou completa, tal como jogará na tarde de amanhã, em São Januário, apenas com Barbosa no arco, que ontem atuou entre os suplentes.

Os titulares dominaram as

DE ONTEM

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: Ernani; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

RESERVAS: Barbosa; Laerte e Seixas; Alfredo, Lola e João Martins; Alir, Salla, Alvaro, Jansen e Lima.

RUMO A SÃO PAULO O "FIVE" DO BOTAFOGO

Participará da Temporada Internacional de Basket — Evora e Alfredo Reforçarão o Quadro Alvi-Negro

A fim de participar da Temporada Internacional de Basketball a ser realizada em São Paulo segue hoje, por via ferroviária, para a capital bandeirante, a representação do Botafogo.

A equipe carioca segue chefiada pelo vice-presidente da FMB Edmundo Vieira. Integram a comitiva o juiz Afonso Lealver, o jornalista Gerardo Le Castro e os esportistas Afonso Evora e Alfredo Rodrigues, que cedidos pelo Flamengo reforçarão a equipe do Bota.

Na paulista os campeões de 47 enfrentarão a equipe do Rio, resta no próximo dia 2, a seleção argentina no dia 4 e Corentinos no dia 6.

Yeso no Penarol

BUENOS AIRES, 29 — (A. F. P.) — O jogador brasileiro Amalfi Yero, que militava no "Boca Juniors", foi transferido para o "Penarol" de Montevideo, mediante o pagamento de 70.000 pesos.

Na Gávea, o Encontro Mais Importante

A RODADA DE AMANHÃ DO CAMPEONATO CARIOCA — OS CINCO JOGOS

O certame carioca de futebol profissional entrará amanhã na sua quinta etapa, com a realização de mais cinco jogos, dos quais o que será realizado no Estádio da Gávea reúne as honras de principal.

FLAMENGO x BANGU

Depois de suas exibições contra o América, Fluminense e Vasco, quando conquistou categoria vitória sobre o primeiro, e dois empates contra os outros dois, resultados esses julgados injustos para suas cores, o Bangu confirmou o que dele se dizia: que seria um dos grandes em 1949.

Torneio "Ralf E. Molley" do Atlantic Refining Clube

Numa iniciativa da atual diretoria do Atlantic Refining Club, terá prosseguimento no próximo domingo, dia 31 do corrente, às 14 horas no Campo do S. Cristóvão, o torneio interno daquela companhia, denominado "Ralf E. Molley" e que recebeu a referida denominação numa homenagem a um dos diretores da Atlantic.

Reina grande interesse entre os associados da companhia, pelo sensacional choque que terá sua conclusão entre os "tears" do Escritório Central e Depósito Novo.

Para este jogo, a direção de esportes do Atlantic Refining convoca os seguintes jogadores:

ESCRITÓRIO CENTRAL — Renato, Raimundo, Torres, Manuel, Mala Ivo, Cardoso, Lair, Nilo, Valtor — Armando — Lals — Irapuan — Ayala — Moreira — Falcão — Vilhena. DEPOSITO NOVO — Luiz Jayme — Valdemar — Jorge Helio — Jupira — Silva — Leite — João Luiz — Renato — João Souza — Alcides — David — Fernandes e Balduino.

Agora, para cumprir o seu novo compromisso, descerá o quadro de Domingos da Guia para jogar pela primeira vez fora de seus domínios. Dizem os entendidos que fora do gramado de Moça Bonita a equipe de Aimoré não fará medo a ninguém, motivo pelo qual o encontro de domingo cresce de importância para os "cracks" e para os fãs.

E' provável que os banguenses invertam a diagonal ficando Rafael e Gualter, com o centro e o ponta esquerda, respectivamente, e formando Mirim, Pinguela e Sula.

No arco, "Mão de Onça" e Princesinha continuam na expectativa.

Enquanto isso, na Gávea apenas a escalção de Jair constitui dúvida, já que o popular meia será submetido a um teste final durante o dia de hoje. A zaga será formada por Juvenal e Job e Biguá, apesar de não ter participado do treino, deverá jogar.

Em Teixeira de Castro o Fluminense lutará bastante para vencer a equipe local. Reaparecerão Lorenzo e Bigode, enquanto que Pé de Valsa deverá ser o centro-médio. Didí atuará na meia direita, estando o centro da ofensiva entre Carlyle e Silas, Rodrigues, que se

contundiu no apronto, talvez não possa jogar.

Entre os rubro-anis, o ambiente é de entusiasmo. O quadro que jogará contra o Fluminense será o mesmo que estreou contra o Vasco, reforçado pelo meia Osvaldinho, conquistado ao Botafogo.

OS OUTROS JOGOS

O São Cristóvão, em busca de uma reabilitação, visitará o Estádio das Laranjeiras a fim de enfrentar o América, num prêmio em que os rubros deverão gozar as honras de favoritos.

O Vasco, em seu gramado, receberá o Canto do Rio num jogo em que pelo menos aparentemente, tudo lhe correrá às mil maravilhas.

Em Conselheiro Galvão deverá realizar-se o encontro mais enlutado das três complementos, levando-se em conta que reunirá as equipes profissionais do Madureira e do Olaria.

Excursionarão os Aspirantes do Botafogo

O Botafogo não ficará parado e suas equipes de aspirantes, possam enfrentar no próximo domingo, o E. C. 1.º de Maio de Santos e a Barra do Piraí — o Cascatinha F. C. de Petrópolis e o Campo Grande A. C. do subúrbio da central.

APRONTOU O BOTAFOGO OSVALDO E GERSON AUSENTES

O Botafogo treinou, ontem, para os seus próximos compromissos.

As equipes desenvolveram boa atuação, notando-se a ausência de Osvaldo e Gerson, que foram poupados.

Venceram os titulares por 5 x 2, goals marcados por Otávio (2), Paraguaio, Braguinha e Cesar, para os vencedores e por Demóstenes e Hamilton

para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Arruda; Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Cesar), Otávio e Braguinha.

RESERVAS: Ari; Carlito e Jair; Ivan, Souza e Adão; Vininho, Hamilton, Baiano, Demóstenes e Reinaldo.



Ismael



Heleno entre os seus companheiros

Reforços Para o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — A direção do Boca Juniors está empenhada em reforçar a sua equipe principal, que tão desconcertante figura vem fazendo no campeonato deste ano, em cuja tabela figura como o "fantasma", feito virar na trajetória brilhante

do clube mais querido de Buenos Aires.

Depois do fracasso de tentativa no sentido de reacquirir o jogador Morino, que se encontra no Chile, para onde seguiu recentemente, o Boca Juniors voltou suas vistas para o jogador argentino, excelente jogador do Racing.

Afirma-se que a diretoria do Boca Juniors está de acordo em arrendar o Boca Juniors, mas pede pelo seu passe a elevada soma de 180.000 pesos.

Adianta-se, outrossim, que o Boca Juniors pediu ao Racing que Salvo lhe fosse cedido por empréstimo, mas os dirigentes racinguistas impuseram a sua transferência definitiva por aquela importância, recusando-se a cedê-lo sob outra qualquer forma.

"Mão de Onça" Poderá Jogar Amanhã

A C.B.D. concedeu os passes, ontem, de "Mão de Onça", guardião do Atlético Mineiro, para o Bangu e de Milton, atacante gaúcho, para o Madureira.

Ambos poderão estreiar amanhã.

Osvaldinho Estreará Amanhã

O atacante Osvaldinho foi transferido do Botafogo para o Bonsucesso, esperando-se que faça a sua estréia contra o Fluminense, amanhã.

Meias Nylon — Cr\$ 20,00

A CASA HERMAN venderá nos dias 1 e 2, segunda e terça-feira, as Meias Nylon a Cr\$ 20,00. Rua Santana 227 — Esq. de rua Frei Caneca.

DISCOS — Compro usados — CLASSICOS E POPULARES — Rua S. José, 67 — Tel.: 42-2577

Arsenal, a Menor Poule de Hoje



O Irado Matteucci recusa-se a falar à reportagem sobre o exercício de Nogoyá, em sinal de protesto contra as declarações de Pierre Vaz a este jornal. O "secretário" do jóquei argentino monta guarda...

"SAIU DA LINHA" O JOQUEI MATTEUCCI!

Chamou Pierre Vaz de Mentiroso na presença de Vários Profissionais e "Turfinen" — Indignação na Gavea — "Em Absoluto Fiz Mal Juízo do Treinador Ignacio Rollón" — Declarou o Freio Paranaense

Roupa de montaria cinza, gravatinha borboleta e um "secretário" a lhe seguir os passos, como se fôra um guarda-costas, o rapazinho passava de um lado para outro na parte calçada do "paddock", olhando por sobre os ombros, como um senhor da Casa Grande, inspecionando a senzala, ou um general passando em revista a soldadesca... Volta e meia, ajeita a gravatinha com a ponta dos dedos e murmura algo para o "secretário".

— Que "figurinha difícil" é essa das manhãs da Gavea? perguntará o leitor.

O jóquei de Nogoyá, sr. Osvaldo Juan Mateucci, que conta 22 anos 21 vitórias este ano e diz que não encabeça as estatísticas porque fez uma operação de peritonite. E foi a essa "figurinha difícil" que nos dirigimos ontem, a fim de perguntar se tudo corria bem; se gostava do exercício realizado na tarde de anteontem pela "yegua".

Não respeitando a presença do sr. Renato B. de Freitas e seu filho o Ari além de vários profissionais que se encontravam no local Mateucci, Irado, quase "spumando", perdeu a

HELP E EMIRANA, DO SR. PAULO LARA, MUITO FALADAS — JRAPIRANGA É A FORÇA NO SEGUNDO PAREO DOS "BETTINGS" — REAPARECE CHESTERFIELD — APRECIACÕES

Para a reunião de hoje, damos abaixo, nossas apreciações individuais e a última "performance" dos corredores inscritos:

1ª CARREIRA

ARSENAL — Cot. 15 — Força absoluta. Tem ar de "barbadão". (3º) (6) para Jaina e El Alamein — 1.500 — 98" 3/5 — A. P.

JAMBURI — Cot. 25 — Anda bem. Pode figurar. (3º) (8) para Ariel e Polidor — 1.200 — A. P.

JANDAYA — Cot. 80 — Na areia seca, serve para uma dupla. (6º) (8), para Polidor e Arsenal — 1.300 — 84" 2/5 — A. P.

AMIV — Cot. 100 — Ligeiro e "frouxo". Não gostamos. (Fez a rala para Jaina, na mesma turma).

LIBIO — Cot. 40 — Reaparece "empapelado". Há 16. (12), para Pepito e Hunter Prince — 1.000 — 80" 1/5 — A. P.

2ª CARREIRA

IRISH STAR — Cot. 27 — Bem no percurso. Pode "enfilar" o tra. (Ganhou de Atrevido e Lord Polar — 1.400 — 91" — A. P.)

EDUNIO — Cot. 22 — Vai galopar na frente. Sêrio e correte. (Ganhou de Serra D'Água e Frontal — 1.800 — 89" — G. L.)

HELP — Cot. 30 — Muito fa-

lada. Vem sendo poupada, limitando-se a galopar na rala pequena.

MELIANTE — Cot. 40 — Na areia seca, serve para uma dupla. Tem 104" 3/5 para os 1.600 metros, esperando Saravá. (3º) (7) para Serra D'Água, na mesma turma).

O Betting Simples

1. Palm Beach.
11 Irapiiranga
12 Hesperia

3ª CARREIRA

EMIRANA — Cot. 20 — É uma das forças seria competidoras. (Fez a rala para Hyas e Jaga — 1.200 — 78" 4/5 — A. P.)

GUARINIZINHO — Cot. 40 — Muito ligeiro. Serve como azar.

RIO NEGRO — Cot. 70 — Inferior a alguns inimigos Azarão. (4º) (7) para Parker e Helicon — 1.400 — 91" 3/5 — A. P.)

LADY — Cot. 100 — Tudo contra. Não acreditamos. (11º) (13) para Barbaul e Chalm — 1.000 — 82" 1/5 — G. L.)

HELICON — Cot. 25 — Continua em Perigoso. (2º) na mesma turma par Parker.

CHAIM — Cot. 25 — Serve para a 44". É veloz. (2º) (13) para Barbaul — 1.000 — 82" 1/5 — G. L.)

4ª CARREIRA

BEN HUR — Cot. 22 — Atravessa excelente período. Sêrio competidor. (2º) (10), para Atrevido — 1.500 — 96" — A. P.)

COLOMBINA — Cot. 70 — Gosta mais da rala seca, mas está num parco duto. Azarão. (6º) (9) para Alcan — 1.200 — 77" 1/5 — A. P.)

DIXIE — Cot. 35 — Correu pouco, outro dia. Leva; agora, 49 quilos. (4º) na mesma turma, para Arroz Dóce.

DISCA — Cot. 80 — Apanhando bone consuetudinária. Não cremos. (7º) (10) para Arroz Dóce, na mesma turma).

DONA STELLA — Cot. 40 — Gosta mais da rala seca. Vale umas poucas. (3º) na mesma turma, para Arroz Dóce.

ARABE — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Trabalhando melhor, ultimamente. (6º) (10) para Arroz Dóce, na mesma turma).

DIAMANTINO — Cot. 50 — O melhor azar da carreira. Tem algumas credenciais.

ALDEAN — Cot. 60 — Um placê já lá. Estranhou a turma, mas já chegou na frente do Ben Hur... (5º) na mesma turma para Arroz Dóce).

O Betting Duplo

11 Irapiiranga — 1 Piaul.
1 Irapiiranga — 1 Piaul
12 Hesperia — 1 Guaranzinho.

5ª CARREIRA

PALM BEACH — Cot. 25 — Ligeirinha. Pode ganhar.

CHISPE — Cot. 80 — Não cremos. (Fez a rala para Nuve e Cajuca — 1.200 — 76" 4/5 — A. P.)

FORMIGA — Cot. 60 — Como azar, serve. Bem preparada para o "Betting".

GARRUCHA — Cot. 50 — Veloz, também.

MANTIQUEIRA — Cot. 70 — Por enquanto, difícil. (Fez a rala para Mirapira e Igilho — 1.200 — 84" 1/5 — A. P.)

LOBELIA — Cot. 40 — Corre regularmente. Melhor agora. (4º) (8) para Notícia e Adorra).

JAVILA — Cot. 30 — Na distância, o melhor azar da carreira. É "gramática". (5º) na mesma turma, para Notícia).

BOLA DOURADA — Cot. 100 — Pela "raça" é "gramática". serve como azar. (Fez a rala para Notícia).

CHO CHO SAN — Cot. 22 — Uma "raça". Saria concorrente. (3º) (8) para Notícia e Adorra).

PIREX — Cot. 60 — Ainda é cedo. Azarão.

6ª CARREIRA

SUNSHINE — Cot. 50 — Gosta de "rapeta". É ligeira. (Fez a rala para Lipe e Donairo — 1.300 — 83" 1/5 — A. P.)

PIAUL — Cot. 50 — 50 na areia (3º) (7) para Guelfo e Herem — 1.400 — 89" 3/5 — A. P.)

APOLITA — Cot. 27 — Nessa distância, vai dar trabalho. (Ganhou de Astauea e Lizete — 1.300 — 84" 1/5 — A. L.)

INDIGENA — Cot. 35 — Uma das forças. Pode figurar. (3º) (12) para Lora e Denbilly — 1.200 — 87" — A. P.)

OLYMPUS — Cot. 60 — Gosta da grama. Bom placê. (5º) (7) para Hunter Prince e Irapiiranga — 1.500 — 100" 3/5 — A. L.)

MAYLING — Cot. 20 — Com "pinta" de "barroca". Na pista de gramal Olho nelal (3º) (11), para Lipe e Donairo, na mesma turma).

DENBILLY — Cot. 70 — Parco duro. Um placê, em todo caso.

ASTAUBA — Cot. 40 — Há muita fé. Vem de ganhar em 1.000 metros. (1º) para Fêmea e Cherie — 1.000 — 60" 3/5 — G. L.)

JUBILOSO — Cot. 50 — Preparado. O torlino. Excelente.

CACIO — Cot. 80 — Turma atrevida. É "gramática". (4º) (8) para Ariel e Polidor — 1.200 — 77" — A. P.)

CIGARRILHA — Cot. 70 — Compromisso difícil. (Fez a rala para Guelfo e Herem — 1.400 — 89" 3/5 — A. P.)

CIBALENA — Cot. 20 — Não

Prognósticos do DIÁRIO CARUCA

Arsenal — Jamburi — Jandaya
Molante — Irish Star — Edunio
Chaim — Emirana — Felicon
Ben Hur — Dona Stella — Dixie
Palm Beach — Chô Chô San — Javila
Irapiiranga — Piaul — Indigena
Hesperia — Guaranzinho — Oleg
NESTOR COSTA PEREIRA.

Arsenal — Jamburi — Jandaya
Help — Edunio — Irish Star
Emirana — Felicon — Chaim
Ben Hur — Dona Stella — Diamantino
Javila — Cho Cho San — Elegy
Irapiiranga — Mayling — Astauba
Dynamo — Mavilis — Herberia
"OUT SIDER"

A R UNIÃO DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,30 horas:
1-1 Arsenal, L. Rigoni... 50
2-2 Jamburi, I. Souza... 50
3-3 Jandaya, L. Coelho... 50
4-4 Amil, L. Meszaros... 50
5-5 Libio, A. Araujo... 50
6-6 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14 horas:
1-1 Irish Star, J. Mesquita... 50
2-2 Edunio, L. Rigoni... 50
3-3 Help, A. Barbosa... 50
4-4 Molante, O. Fernandes... 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,30 horas:
1-1 Emirana, A. Barbosa... 50
2-2 Outubrin, E. Vieira... 50
3-3 Rio Negro, J. Graça... 50
4-4 Lady, S. Batista... 50
5-5 Helicon, L. Meszaros... 50
6-6 Chalm, D. Ferreira... 50

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,03 horas:
1-1 Ben Hur, S. Ferreira... 50
2-2 Colombina, R. Silva... 48
3-3 Dixie, P. Tavares... 50
4-4 Disca, S. Camara... 50
5-5 Dona Stella, L. Coelho... 50
6-6 Arabe, R. Latorre... 50
7-7 Diamantino, L. Meszaros... 50
8-8 Aldean, V. Coelho... 50

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,30 horas:
1-1 Palm Beach, F. Irigoyen... 50
2-2 Chispa, J. Vitorino... 50
3-3 Formiga, E. Silva... 50
4-4 Elegy, E. Coutinho... 50
5-5 Garrucha, Reduzino... 50
6-6 Mantiqueira, O. Macedo... 50
7-7 Lobelia, R. Latorre... 50
8-8 Javila, J. Mesquita... 50
9-9 Bola Dourada, E. Vieira... 50
10-10 Chô Chô San, O. Ulioa... 50
11-11 Turandot, N. C... 50
12-12 Pirex, J. Martins... 50
13-13 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,25 horas:

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17 horas:
1-1 Guaranzinho, D. Ferreira... 50
2-2 Oleg, L. Coelho... 50
3-3 Fla Flu, E. Silva... 50
4-4 Fandango, R. Latorre... 50
5-5 Guatapara, S. T. Camara... 46
6-6 Pablo, J. Portilho... 50
7-7 Heleno, O. Macedo... 48
8-8 Dynamo, V. Andrade... 50
9-9 Mavilis, P. Coelho... 50
10-10 Diolan, F. Irigoyen... 50
11-11 Staraya, N. C... 50
12-12 Hesperia, I. Souza... 50
13-13 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:
1-1 Sunshine, L. Coelho... 50
2-2 Piaul, L. Meszaros... 50
3-3 Apolita, E. Vieira... 50
4-4 Indigena, A. Araujo... 50
5-5 Olompus, L. Rigoni... 50
6-6 Mayling, P. Machado... 50
7-7 Denbilly, S. Ferreira... 50
8-8 Astauba, E. Silva... 50
9-9 Jubiloso, J. P. Souza... 50
10-10 Lacio, D. Ferreira... 50
11-11 Cigarrilha, S. Batista... 50
12-12 Cibalea, O. Macedo... 50
13-13 Marosca, J. Portilho... 50
14-14 Irapiiranga, P. Tavares... 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:
1-1 Guaranzinho, D. Ferreira... 50
2-2 Oleg, L. Coelho... 50
3-3 Fla Flu, E. Silva... 50
4-4 Fandango, R. Latorre... 50
5-5 Guatapara, S. T. Camara... 46
6-6 Pablo, J. Portilho... 50
7-7 Heleno, O. Macedo... 48
8-8 Dynamo, V. Andrade... 50
9-9 Mavilis, P. Coelho... 50
10-10 Diolan, F. Irigoyen... 50
11-11 Staraya, N. C... 50
12-12 Hesperia, I. Souza... 50
13-13 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:

9º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:
1-1 Sunshine, L. Coelho... 50
2-2 Piaul, L. Meszaros... 50
3-3 Apolita, E. Vieira... 50
4-4 Indigena, A. Araujo... 50
5-5 Olompus, L. Rigoni... 50
6-6 Mayling, P. Machado... 50
7-7 Denbilly, S. Ferreira... 50
8-8 Astauba, E. Silva... 50
9-9 Jubiloso, J. P. Souza... 50
10-10 Lacio, D. Ferreira... 50
11-11 Cigarrilha, S. Batista... 50
12-12 Cibalea, O. Macedo... 50
13-13 Marosca, J. Portilho... 50
14-14 Irapiiranga, P. Tavares... 50

10º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:
1-1 Sunshine, L. Coelho... 50
2-2 Piaul, L. Meszaros... 50
3-3 Apolita, E. Vieira... 50
4-4 Indigena, A. Araujo... 50
5-5 Olompus, L. Rigoni... 50
6-6 Mayling, P. Machado... 50
7-7 Denbilly, S. Ferreira... 50
8-8 Astauba, E. Silva... 50
9-9 Jubiloso, J. P. Souza... 50
10-10 Lacio, D. Ferreira... 50
11-11 Cigarrilha, S. Batista... 50
12-12 Cibalea, O. Macedo... 50
13-13 Marosca, J. Portilho... 50
14-14 Irapiiranga, P. Tavares... 50

11º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30 horas:
1-1 Sunshine, L. Coelho... 50
2-2 Piaul, L. Meszaros... 50
3-3 Apolita, E. Vieira... 50
4-4 Indigena, A. Araujo... 50
5-5 Olompus, L. Rigoni... 50
6-6 Mayling, P. Machado... 50
7-7 Denbilly, S. Ferreira... 50
8-8 Astauba, E. Silva... 50
9-9 Jubiloso, J. P. Souza... 50
10-10 Lacio, D. Ferreira... 50
11-11 Cigarrilha, S. Batista... 50
12-12 Cibalea, O. Macedo... 50
13-13 Marosca, J. Portilho... 50
14-14 Irapiiranga, P. Tavares... 50

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:
1-1 Irrequieto, L. Rigoni... 50
2-2 Vicentino, F. Irigoyen... 50
3-3 Furor, D. Ferreira... 50
4-4 Florete, O. Ulioa... 50
5-5 Califa, R. Latorre... 50

2º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,30 horas:
1-1 Carlos Magno, A. Araujo... 50
2-2 Reunido, P. Simões... 50
3-3 Justo, L. Rigoni... 50
4-4 Miss Handicapa, C. Moreno... 50
5-5 Destemor, E. Silva... 50
6-6 Monte Carlo, J. Portilho... 50
7-7 Don Pedro II, J. Vitorino... 50

3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,10 horas:
1-1 Egito, P. Vaz... 50
2-2 Barçma, E. Vieira... 50
3-3 Jocker, Ot. Reichel... 50
4-4 Madrugadora, A. Alcxo... 50
5-5 Catu, J. Portilho... 50
6-6 Sunay, R. Latorre... 50
7-7 Carinhoso, V. Andrade... 50
8-8 Fra Diavolo, N. C... 50
9-9 Petronio, J. Graça... 50

4º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,30 horas:
1-1 Hunter Prince, N. C... 50
2-2 G. M. M. D. Ferreira... 50
3-3 Cacuri, P. Vaz... 50
4-4 Caoré, A. Alcxo... 50
5-5 Donalrosa, J. Vitorino... 50
6-6 Lumen, V. A. Ferreira... 50
7-7 Saquerema, F. Irigoyen... 50
8-8 Itoró, P. Coelho... 50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:
1-1 Effendi, F. Irigoyen... 50
2-2 Bonny Amie, S. Batista... 48
3-3 Insolito, S. Ferreira... 50
4-4 Nieto Bruno, J. Mesquita... 50
5-5 Sonada A Araujo... 50
6-6 Imaginada, O. Ulioa... 50
7-7 Pobre Nena, O. Macedo... 50
8-8 El Galeón, P. Coelho... 43
9-9 Perra, C. Moreno... 50
10-10 Champon, P. Vaz... 6
11-11 Praelina, J. Vitorino... 4

Dundas na Direção do Jogo Flamengo x Bangu

Para os jogos do Campeonato Carioca de Profissionais, constantes da rodada de amanhã, foram sorteados ontem, os seguintes times:

Flamengo x Bangu — Mac Pherson Dundas.
América x S. Cristóvão — Alberto Malcher.
Bonsucesso x Fluminense — Bill Martin.
Vasco da Gama x Canto do Rio — Mário Viana.
Madureira x Olaria — Lowe.

O árbitro Ford atuará em Juiz de Fora, amanhã.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:
1-1 Effendi, F. Irigoyen... 50
2-2 Bonny Amie, S. Batista... 48
3-3 Insolito, S. Ferreira... 50
4-4 Nieto Bruno, J. Mesquita... 50
5-5 Sonada A Araujo... 50
6-6 Imaginada, O. Ulioa... 50
7-7 Pobre Nena, O. Macedo... 50
8-8 El Galeón, P. Coelho... 43
9-9 Perra, C. Moreno... 50
10-10 Champon, P. Vaz... 6
11-11 Praelina, J. Vitorino... 4

8º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:
1-1 Effendi, F. Irigoyen... 50
2-2 Bonny Amie, S. Batista... 48
3-3 Insolito, S. Ferreira... 50
4-4 Nieto Bruno, J. Mesquita... 50
5-5 Sonada A Araujo... 50
6-6 Imaginada, O. Ulioa... 50
7-7 Pobre Nena, O. Macedo... 50
8-8 El Galeón, P. Coelho... 43
9-9 Perra, C. Moreno... 50
10-10 Champon, P. Vaz... 6
11-11 Praelina, J. Vitorino... 4

9º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:
1-1 Effendi, F. Irigoyen... 50
2-2 Bonny Amie, S. Batista... 48
3-3 Insolito, S. Ferreira... 50
4-4 Nieto Bruno, J. Mesquita... 50
5-5 Sonada A Araujo... 50
6-6 Imaginada, O. Ulioa... 50
7-7 Pobre Nena, O. Macedo... 50
8-8 El Galeón, P. Coelho... 43
9-9 Perra, C. Moreno... 50
10-10 Champon, P. Vaz... 6
11-11 Praelina, J. Vitorino... 4

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42 8993 e 42-6364

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

Telefon 42-91

MOVIES

RESIDÊNCIA-ESCRITÓRIO

Os melhores preços

FABRICA PALERMO

RUA RIACHUELO, 146

Fabricam-se jóias

A "Fábrica de Jóias" "Esmer Ltda." à Avenida Presidente Vargas 2 139 1º andar. Tel 43 41/6, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro com 10 pedras e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K ga antigo para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

